



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 2/2026

----- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala da Assembleia Municipal, pelas vinte horas e onze minutos, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto, secretariado pelos Senhores Deputados Ana Luísa Cardoso Ribeiro, e Francisco Martins Ferreira, na qualidade de Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos. -----

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 30/12/2025
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e votação da Proposta de Aprovação dos Valores dos Apoios às Atividades a Desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Gouveia – Fase I.
- Ponto 2 -** Discussão e votação da Proposta de Modelo de Estrutura Orgânica do Município de Gouveia e Regulamento da Organização dos Serviços Municipais.
- Ponto 3 -** Discussão e votação da Proposta de Contrato de Promessa de Compra e Venda entre o Município de Gouveia e a Revolta de Mérito S.A, relativo ao terreno denominado Barreiros, inscrito na atual União de Freguesias de Gouveia, sob o Artigo Urbano nº 854 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob a ficha 00355/270295.
- Ponto 4 -** Apreciação do Relatório Anual de Atividades e Avaliação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia relativo ao ano de 2025.
- Ponto 5 -** Designação de novo membro para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Ponto 6 - Apreciação das seguintes Informações do Senhor Presidente da Câmara:

I. Informação acerca da Atividade da Câmara

II. Informação dos trabalhos efetuados pelos Serviços

III. Informação da Situação Financeira

----- Considerando a ausência da Primeira Secretária da Mesa, Ana Paula Morgado Mendes, exerceu estas funções, a Sr.^a Deputada Ana Luísa Cardoso Ribeiro, Segunda Secretária, tendo o Sr. Presidente da Assembleia Municipal designado o Sr. Deputado Francisco Martins Ferreira para assunção das funções de Segundo Secretário, ao abrigo do n.º 3, do art.º 46.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as trinta e sete (37) presenças: -----

António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto (PPD/PSD), João José Amaro (PS), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Pedro António Morais Pacheco (PS), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (PPD/PSD), Alexandre Miguel Borges Amaral (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Pedro José Maltez Amaral (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), Carla Sofia da Silva Ferreira Cardoso (PS), Jaime de Jesus dos Freitas (PPD/PSD), Pedro Henrique Almeida Caramelo (PS), Francisco Martins Ferreira (PPD/PSD), Armindo Correia Bezerra (Partido Político Chega), Joana Catarina Garrido Ferreira (PS), João Tiago Menezes Ferreira (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Ana Luísa Cardoso Ribeiro (PPD/PSD), Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), Paulo Jorge Lopes de Sá (PS), Sara Raquel Dias Cabral (representante legal do Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), João Pedro Ramos Gouveia, (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), António de Jesus Viegas Nogueira (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Regina Maria Mota Nogueira (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Rui Pedro Abrantes Costa (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Regina Mariano Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Ricardo Miguel Mendes Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra), João Manuel Costa Ferrão (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem), Rogério Manuel Lourenço Neves (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Paulo Alexandre da Costa Pereira Cairrão (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Jorge



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Miguel Tavares Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia), Vasco António Santos Mocho, (representante legal do Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Eunice Maria de Jesus Lopes (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó) e Ana Cristina Vicente Marques (representante legal do Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos).-----

----- Informaram os Senhores Deputados, Maria de Fátima Clemente Lima (PS) e Ana Paula Alves Morgado Mendes(PPD/PSD), via correio eletrónico, as suas ausências na presente sessão, tendo solicitado as respetivas substituições, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.-----

----- Assim, no seguimento dos pedidos de substituição apresentados, ao abrigo do n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, foram convocados os membros seguintes na ordem das respetivas Lista do PS e PPD/PSD à eleição da Assembleia Municipal de Gouveia, nas Eleições Autárquicas 2025, cabendo as respetivas substituições a:-----

- Alexandre Miguel Borges Amaral (PS), e Jaime de Jesus dos Santos Freitas (PPD/PSD), respetivamente. -----

Considerando que os mesmos foram notificados nos termos legais e regimentais e ser do conhecimento dos membros da Mesa da Assembleia Municipal a sua identidade e legitimidade, iniciaram estes, imediatamente, as suas funções como membros da Assembleia Municipal. -----

----- Foram os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia da Arcozelo da Serra, da União de Freguesias de Melo e Nabais e da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, substituídos pelos respetivos substitutos legais por eles designados, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Membros eleitos da Câmara Municipal presentes na sessão: Jorge Abrantes Cardoso Ferreira, Presidente, (PPD/PSD), José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos (PPD/PSD), Vice Presidente, Ana Cláudia Bonifácio Machado Martins (PPD/PSD), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Joana Alexandra Mendonça Amaro Cabral Viveiro (PS), Maria da Conceição Castro Salvador (PS) e Rúben Lopes Figueiredo (PS), Vereadores.-----

----- Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa, declarou aberta a sessão. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 30/12/2025

----- O Senhor Presidente da Mesa em cumprimento com o estabelecido no n.º 2, do art.º 57.º, do Anexo I, à Lei 75/2023, de 12 de setembro, colocou à apreciação e votação a Ata n.º 3-A/2025, da reunião ordinária da Assembleia de 30/12/2025, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----
Dispensada a sua leitura e não havendo lugar a correções, foi a mesma aprovada, por unanimidade, dos membros participantes na sessão de 30/12/2025. -----

Os Senhores Deputados Alexandre Miguel Borges Amaral (PS), Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), Sara Raquel Dias Cabral, Vasco António Santos Mocho, não participaram na discussão e votação da Ata, por não terem estado presentes na sessão a que a Ata respeita, como determina o n.º 3, do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

b) Informações e leitura resumida do Expediente

----- **Leitura resumida do Expediente:** A 1.ª Secretária da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal, que a seguir se discrimina e que se encontra arquivada em pasta respeitante a esta sessão no Setor de Apoio aos Órgãos Autárquicos, para quem pretender consultar:-----

- i. **Presidente Câmara Municipal, de Águeda:** Mensagem de Boas Festas;
- ii. **Câmara Municipal de Horta:** Mensagem de Boas Festas;
- iii. **ANAM:** Valor de quotas para o ano de 2026;
- iv. **ANMP:** Envio de link para consulta de fotos e vídeos referentes ao XXVII Congresso da ANMP;
- v. **Presidente da União de Freguesias de Melo e Nabais:** Solicita a substituição na sessão de 30 de dezembro de 2025;
- vi. **Junta de Freguesia de São Paio:** Mensagem de Boas Festas;
- vii. **Presidente da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos:** Solicita a substituição na sessão de 30 de dezembro de 2025;
- viii. **ANMP:** Mensagem de Boas Festas;
- ix. **Câmara Municipal da Trofa:** Mensagem de Boas Festas;
- x. **ANAM:** Mensagem de Boas Festas;
- xi. **Câmara Municipal de Seia:** Mensagem de Boas Festas;
- xii. **Junta de Freguesia de Cativeiros:** Mensagem de Boas Festas;
 - i. **Rancho Folclórico da Casa do Povo de Nespereira:** Mensagem de Boas Festas;
 - ii. **DGAL:** Eleições CCDR – Eleição Vice-presidente CCDRC;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- iii. **Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Sor:** Mensagem de Boas Festas;
- iv. **DGAL:** Envio de link I Perguntas frequentes sobre o processo de eleição indireta do Presidente e de um Vice-presidente de cada Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional, IP;
- v. **Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego:** Solicita a substituição na sessão de 30 de dezembro de 2025;
- vi. **DGAL:** Eleições CCDR Centro – Composição da mesa eleitoral Gouveia;
- vii. **ANAM:** Envio de Revista Ideias e Territórios 8;
- viii. **Rancho Folclórico da Casa do Povo de Nespereira:** Mensagem de Boas Festas;
- ix. **Junta de freguesia de Gouveia:** Mensagem de Boas Festas;
- x. **Deputado Paulo Sá:** Envio de comunicação referente à intervenção na 5ª Sessão Ordinária de Assembleia Municipal de 30/12/2025;
- xi. **ANAM:** Envio de informação sobre o ato eleitoral CCDRC;
- xii. **Deputada Susana Amaral:** Pedido de envio de declaração de presença;
- xiii. **ANAM:** Procedimentos Quotas 2026;
- xiv. **ANMP:** Início de funções como secretário-Geral da ANMP;
- xv. **DGAL:** Eleições CCDR – Convocatória da sessão de Assembleia Municipal que acolhe o ato eleitoral | Gouveia;
- xvi. **DGAL:** Eleição da CCDR Centro – Envio de Documentação;
- xvii. **DGAL:** Eleição da CCDR Centro | Envio de Documentação necessária ao ato eleitoral de 12 de janeiro;
- xviii. **Senhor Evaristo Branquinho:** Estrada Verde do Planalto da Serra da Estrela;
- xix. **DGAL:** Eleições CCDR – Afixação do Edital de apuramento apenas depois das 20 horas;
- xx. **Deputado Armindo Bezerra:** Pedido de documentação referente ao Orçamento Participativo 2025, ganho pela participação de 2 jovens de Nespereira;
- xxi. **ANAM:** Pedido de contacto – Presidente da Assembleia Municipal;
- xxii. **ANAM:** O 25 de Abril do Poder Local;
- xxiii. **ANAM:** Pedido de colaboração para preenchimento de inquérito “Estratégias de Aproximação das Assembleia Municipais aos Cidadãos.”
- xxiv. **ANAM:** Convite: Conferencia ANAM Arquitetura do Poder Local;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- xxv. **Gabinete do Ministério das Infraestruturas e Habitação:** Confirmação e presença na Assembleia Municipal Temática “Gouveia 26-36, Reflexão para o futuro de Gouveia”.
- xxvi. **ANAM:** Convite: Conferencia ANAM Arquitetura do Poder Local- Comunicação do Presidente da ANAM;
- xiii. **Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra:** Solicita a substituição na sessão de 24/01/2026;
- xxvii. **CPCJ:** Relatório Anual de atividades CPCJ – 2025;
- xxviii. **Assembleia Municipal de São Pedro do Sul:** Moção – “Em defesa dos agricultores, das comunidades rurais e do equilíbrio do território.”
- xxix. **Associação Cultural e desportiva Aldeense:** Convite – Comemorações do seu centenário – 100 anos de História, dedicação e serviço à comunidade;
- xxx. **CPCJ:** Solicitação de nomeação de novo membro representante dos cidadãos eleitores;
- xxxi. **ANAM:** Convite para participal na sessão “ANAM em Rede”;
- xxxii. **ANAM:** Votação para a árvore Europeia do Ano 2026;
- xxxiii. **ANAM:** Pedido de divulgação – Constituição – O Jogo;
- xxxiv. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:** Vem indicar as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 1.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que pretendia apresentar dois votos a pedido do Grupo Municipal do PSD e do Deputado Único do Partido Político Chega. -----

Salientou que a Mesa os acolheu e assumiu também como seus não apenas por força das circunstâncias, mas também com agrado, sublinhando que todos se devem solidarizar com as consequências da intempérie dos dias 18 e 19 de janeiro em Portugal, particularmente na zona Centro e no Alentejo. Assim, propôs a aprovação de um Voto de Solidariedade para com as regiões afetadas, mas sobretudo com as pessoas que perderam quase tudo e que nesses dias foram vítimas da tempestade Kristin. -----

Sugeriu ainda que este Voto de Solidariedade fosse assumido pela Assembleia na sua globalidade, sem exclusão de qualquer grupo municipal. Não havendo intervenções em sentido contrário, colocou a proposta à votação. -----

----- Não se tendo registado votos contra nem abstenções, **foi o Voto de Solidariedade aprovado por unanimidade.** -----

Referiu ainda que, também a pedido do Senhor Deputado do Partido Político Chega e do Grupo Municipal do PSD, foi apresentada uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

segunda proposta, consubstanciada num Voto de Pesar e num Minuto de Silêncio em respeito, memória e homenagem pelas vítimas mortais dessa tempestade. -----

A Mesa acolheu igualmente esta proposta, tendo sido sugerido que, em caso de aprovação, fosse observado esse minuto de silêncio -----

----- Colocada à votação, não se registaram votos contra nem abstenções, tendo o **Voto de Pesar sido aprovado por unanimidade.** -----

Em seguida, foi cumprido um minuto de silêncio em homenagem às vítimas. -----

c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----

“Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia e na sua pessoa todos os presentes. -----

Uma saudação a todos os que nos acompanham através das redes sociais.

Senhor Presidente, Membros do Executivo e Senhores Deputados, -----

Saudamos a eleição do novo Presidente da República e a elevada participação cívica dos portugueses. -----

Parabéns ao novo Presidente, Dr. António José Seguro, pelo seu triunfo numa eleição que representa a vitória da moderação e da democracia. -----

Enquanto eleitos locais, reconhecemos a importância fundamental de uma magistratura de influência que valorize o Poder Local e a coesão territorial. -----

Não esquecendo as suas origens e a sua experiência autárquica, nomeadamente na nossa Assembleia Municipal, fazemos votos de que o seu mandato seja pautado por uma atenção redobrada ao Portugal do interior e das autarquias garantindo a coesão social e a coesão territorial como imperativos democráticos. -----

Senhor Presidente, Membros do Executivo e Senhores Deputados, -----

Este ano assinalam-se 50 anos de poder local em Portugal. -----

As primeiras eleições autárquicas livres, realizadas em 12 de dezembro de 1976, constituíram um dos momentos mais decisivos da consolidação da democracia portuguesa. -----

Não se tratou apenas de escolher representantes locais: foi o início de um modelo de governação de proximidade que devolveu às comunidades a capacidade de decidir, planear e transformar o seu território, que pôs termo ao afastamento entre o poder e os cidadãos. -----

Foram as autarquias que garantiram serviços essenciais, promoveram a coesão territorial, investiram em infraestruturas básicas, valorizaram a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

cultura, o património, a prática desportiva e responderam em primeira linha, às necessidades concretas das populações. -----

É o poder local aquele que maior impacto pode ter na nossa vida do dia a dia e é dele que dependem os principais indicadores de qualidade de vida dos cidadãos que vão desde o urbanismo e o abastecimento de água até às condições de mobilidade, ao apoio social e oferta cultural. -----

Se dúvidas houvesse sobre a importância e o impacto deste poder na vida das pessoas, os últimos dias vieram demonstrá-lo de forma clara. -----

Apesar da margem de progressão existente, o caminho percorrido deve orgulhar-nos. -----

Esta evolução deve-se ao trabalho e à dedicação de milhares de eleitos que serviram as suas comunidades nos diferentes órgãos autárquicos. -----

Também, no nosso concelho, largas centenas contribuíram para o desenvolvimento do nosso território e para a melhoria da qualidade de vida da população, num exemplo de cidadania assente nos princípios de liberdade, de igualdade e de solidariedade. A todos a nossa gratidão. -----

Ao longo destas cinco décadas, o poder local tem sido também um espaço de confronto democrático de ideias, de escolhas políticas claras e de diferentes visões para o desenvolvimento. E, também de proximidade entre eleitos e cidadãos o que tornou a democracia mais tangível, quotidiana e exigente reforçando a confiança nas instituições. -----

Por isso, a celebração desta data não pode ser apenas simbólica. Deve ser um momento de exigência política. Exigência na defesa da autonomia do poder local, exigência na transparência da gestão pública e exigência na resposta concreta aos problemas quotidianos da população. -----

Celebrar os 50 anos das eleições autárquicas tem que ir para além de um exercício de memória, tem que ser um momento para olhar o presente e preparar o futuro. É reafirmar a convicção que a democracia local mais forte se constrói todos os dias, com trabalho, com responsabilidade e com coragem política, a partir dos territórios e das pessoas. -----

Mas, também, com a concretização de reformas estruturais essenciais ao seu fortalecimento como seja a revisão da Lei das Finanças Locais e da Lei Eleitoral Autárquica, a atualização do Estatuto do Eleito Local e o combate determinado à burocracia. -----

Assim, deixamos à consideração desta Assembleia Municipal e do Executivo Municipal, o desafio de desenvolverem uma comemoração condigna dos cinquenta anos da realização das primeiras eleições autárquicas livres. -----

Obrigado.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo que a recomendação foi dirigida quer ao Executivo Municipal quer à Assembleia Municipal, entendendo que nenhuma destes órgãos se oporá à referida comemoração. Mais referiu que a recomendação fica registada, tendo sido tomada boa nota da mesma, sendo oportunamente tomada decisão sobre o assunto. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, proferindo o seguinte: -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os aqui presentes, bem como aqueles que nos acompanham através das redes sociais. -----

A manutenção das vias urbanas e rurais, que já era uma necessidade identificada, tornou-se agora uma urgência absoluta após o recente período de tempestades. -----

As atuais intervenções provisórias, embora necessárias para a circulação imediata, não podem substituir a solução definitiva. -----

É fundamental garantir a repavimentação total das vias afetadas, sob risco de desperdício de recursos em soluções que não resistirão ao próximo inverno. -----

Nesse sentido, questiono: -----

Existe um plano estratégico definido, com uma calendarização e priorização das vias a intervencionar ou a reconstruir? -----

Gostaria de destacar exemplos de diferentes necessidades: desde os eixos principais que ligam as zonas rurais ao centro urbano até às vias residenciais que sofreram danos estruturais graves: -----

- Casos como o da Urbanização Mira-Serra e Bela Vista são paradigmáticos: para quando a sua intervenção? -----

É importante sublinhar que esta não é uma queixa nova, mas sim uma reivindicação insistente que continua sem solução, apesar do visível estado de degradação. -----

- Considerando que hoje submetemos a votação a Proposta de Contrato de Promessa de Compra e Venda do terreno denominado "Barreiros", impõe-se uma questão de coerência: -----

Está planeada, em paralelo, uma intervenção no Caminho dos Barreiros? -

- Importa sinalizar a necessidade de pavimentação do caminho lateral que serve as traseiras do lagar de azeite e do Lidl. -----

O estado atual da via, que se torna um lamaçal com a chuva, exige uma solução duradoura (betuminoso ou cubos), para garantir a salubridade e acessibilidade daquela área comercial. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- O Caminho do Azeveiro e a estrada do Curral do Negro, de que há muito se fala nas sessões desta Assembleia, com promessas de intervenção, confirma-se essa intenção? -----

Constatamos que, no momento em que as tempestades acalmaram, foram feitas intervenções de remendo; no entanto, pedimos que assegurem a repavimentação total das vias intervencionadas e de outras que venham a ser assinaladas, bem como a remarcação da sinalização horizontal de todas as estradas e vias municipais. -----

Mais importante do que remediar os estragos da água é mapear os pontos críticos, para intervir de forma definitiva, na altura certa. A manutenção preventiva é a única forma de evitar o ciclo constante de reparações paliativas. -----

Da nossa parte, contem connosco para transmitir as preocupações dos nossos fregueses e os problemas que formos detetando localmente e que não sejam da nossa competência.” – Disse.

----- Usou da palavra a Senhora Presidente da União de Freguesias de Moimenta e Vinhó referindo o seguinte: -----

“Cumprimento todos os presentes, na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, bem como todos os que nos estão a ver através das redes sociais. -----

A minha intervenção é no sentido de retomar uma questão já aqui referida na anterior Assembleia, que se relaciona com a requalificação do Largo Professor Pires das Neves e com a construção do Parque Dr. António Costa, em Moimenta da Serra, que, de facto, não ficou esclarecida até ao momento, colocando as seguintes questões: -----

O Executivo já tem conhecimento formal deste projeto e do compromisso assumido? -----

Mantém-se a intenção de concretizar a obra neste mandato? -----

O projeto foi efetivamente pago pela Câmara Municipal? -----

Ainda na freguesia de Moimenta da Serra, coloco igualmente questões relativas à obra do Caminho da Cabine/Maçarocas, obra do programa 50/50 que, após as recentes intempéries, esteve intransitável, causando constrangimentos aos proprietários que ali possuem terrenos, tendo sido, entretanto, analisada no local por um engenheiro da Câmara. -----

Pergunto, em relação a esta obra: -----

Foi realizada avaliação técnica antes do início da execução da obra? -----

E, se de facto aconteceu, como se justificam as incongruências identificadas no mapa de quantidades e nos procedimentos definidos no projeto? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Relativamente à freguesia de Vinhó, e atendendo às preocupações manifestadas por fregueses e reportadas no atendimento, importa ainda esclarecer duas situações: -----

Qual o planeamento previsto para a pavimentação da Rua Francisco de Sousa, na sequência da anterior intervenção da APdSE? -----

Está prevista intervenção na Rua Prof. Aníbal Alves Perfeito, que, de facto, continua sem repavimentação e cuja intervenção até ao momento se encontra por realizar? -----

Muito obrigada” -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Diogo Santos (PPD/PSD) proferindo o seguinte: -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento-o a si e a todos os presentes, bem como a todos os que assistem através das redes sociais. -----

Começo por fazer uma breve referência ao período de mau tempo que recentemente afetou várias regiões de Portugal, com episódios de chuva intensa, vento forte e diversas ocorrências que provocaram constrangimentos em diferentes pontos do país. Estes fenómenos meteorológicos recordam-nos a importância de estarmos preparados para responder de forma rápida, eficaz e coordenada a situações que podem causar danos nas infraestruturas, nos espaços públicos e colocar em causa a segurança das populações. -----

Nesse sentido, gostaria de questionar o Executivo Municipal se, no nosso concelho, este episódio de mau tempo provocou ocorrências ou problemas de maior relevância. Houve registo de danos em vias municipais, equipamentos públicos, linhas de água ou outras infraestruturas? -----

Caso existam estragos identificados, qual é a estimativa atual dos danos e que estratégia está a ser delineada pela Câmara Municipal para proceder à sua reparação e mitigação deste problema? Estão já previstas intervenções prioritárias ou a mobilização de meios para garantir uma resposta rápida às situações mais urgentes? -----

Importa também sublinhar que, nestes momentos, é fundamental que o município esteja preparado para apoiar as populações que possam ter sido afetadas e para dar respostas firmes e musculadas, sempre que a situação assim o exija, garantindo que ninguém fica para trás e que a normalidade é reposta com a maior brevidade possível. -----

Creio que é importante que esta Assembleia tenha conhecimento do impacto real destes acontecimentos no nosso município e das medidas que estão a ser tomadas para salvaguardar as populações e reforçar a capacidade de resposta do concelho perante situações desta natureza. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Muito obrigado. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Armindo Bezerra (Partido Político Chega), cumprimentando todos os presentes e os que assistem através das redes sociais. -----

Referiu ter um pedido de informação dirigido ao Senhor Presidente da Câmara, questionando qual o ponto de situação do antigo Centro de Saúde. Recordou que, aquando da celebração do acordo com a Administração Regional de Saúde do Centro, estava previsto que, após a construção do novo centro de saúde, seria realizada a respetiva escritura em nome daquela entidade — entretanto com outra designação — e que o antigo Centro de Saúde seria cedido ao Município. Salientou que já decorreram vários anos, sem que exista, até à data, projeto, informação ou confirmação de que a escritura do atual Centro de Saúde tenha sido efetuada a favor da ARSC nem que a do antigo tenha sido realizada a favor do Município. -----

Como recomendação, propôs a construção de uma passagem de peões em frente ao posto da GNR de Gouveia, referindo tratar-se de uma questão já anteriormente apresentada em Assembleia, tendo sido, à data, indicado que seria concretizada, o que, até ao momento, não se verificou. -----

Referiu ainda, como recomendação, que a aplicação “A Minha Rua” não se encontra a funcionar, relatando que apresentou uma reclamação e que, no dia seguinte, recebeu a indicação de que o problema se encontrava resolvido, quando, na realidade, não se verifica. Acrescentou tratar-se de uma situação que se arrasta há cerca de 20 anos, à entrada da Quinta do Paço, em Nespereira, mais propriamente na Rua 1.º de Maio, considerando que algo não estará a funcionar corretamente com a referida aplicação. -----

Sugeriu também que, no âmbito das Festas do Calvário, fosse criado um dia, ou parte de um dia, dedicado a bandas e cantores amadores do concelho de Gouveia, referindo ter sido interessante assistir ao espetáculo em Vila Nova de Tazem, com a Banda de Vila Nova de Tazem e as pessoas que cantaram, assim como nos Paços do Concelho. -----

Por fim, relativamente à barragem de Girabolhos, manifestou o apoio do Chega local, bem como do partido a nível nacional, referindo que já foi dirigido ao Governo um pedido para a rápida construção daquela infraestrutura. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Alexandre Amaral (PS) tecendo as seguintes considerações: -----

*“Senhoras e Senhores, ilustres membros da Assembleia, -----
cumprimento todos os presentes, bem como aqueles que nos acompanham
através das redes sociais.* -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Hoje uso, pela primeira vez, da palavra para saudar a eleição de António José Seguro como Presidente da República. -----

Sendo uma ilustre figura política do distrito da Guarda, é um momento de particular significado, pois, assim como nós, passou por esta Assembleia enquanto deputado. -----

A sua vitória reforça o compromisso com os valores de Abril, de justiça e de igualdade e, acima de tudo, reforça a sensibilidade de quem conhece a realidade do país como um todo. -----

Ter, no maior da magistratura da Nação, alguém que debateu os nossos problemas locais e que conhece a fundo a realidade do interior é um enorme motivo de esperança. -----

Em nome da bancada do Partido Socialista, deixo uma saudação democrática e votos de um excelente mandato. -----

Muito obrigado.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Vasco António Santos Mocho, representante legal do Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais, referindo o seguinte: -----

“Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, -----

Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes: Executivo, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Deputados eleitos e todos os concidadãos que nos assistem, quer presencialmente, quer remotamente. -----

Antes de mais, gostaria de parabenizar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melo, que, precisamente no dia de hoje, celebra 90 anos de existência, sendo cada vez mais, um pilar essencial da freguesia de Melo e Nabais, mas também de todo o concelho de Gouveia. Obrigado a todos pelo trabalho. -----

É também com enorme orgulho que vejo ser reiterado o compromisso do Município de Gouveia na valorização do projeto “Melo Aldeia Literária”, honrando a sua identidade, a sua história e a sua gente. Este caminho tem vindo a ser construído de forma consistente e sustentada. -----

O investimento realizado na Casa Vergílio Ferreira é uma prova clara dessa visão e desse compromisso. Este espaço, profundamente ligado à memória e à obra de Vergílio Ferreira, tem-se afirmado como um verdadeiro centro de criação, reflexão e inspiração. -----

Ao longo do tempo, a casa tem acolhido diversas residências literárias, trazendo escritores até Melo para aqui desenvolverem o seu trabalho criativo. Para além da escrita, estas residências incluem sessões abertas ao público, promovendo o contacto direto entre autores e comunidade, contribuindo para a produção artística associada a este território. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Também a celebração das datas marcantes do nascimento e do falecimento de Vergílio Ferreira, através de iniciativas culturais, constitui um importante contributo para a consolidação da identidade literária de Melo. Estas iniciativas valorizam a memória, promovem o conhecimento e perpetuam a vida e a obra do escritor, tornando-se um marco de referência cultural. -----

Estamos, assim, a afirmar Melo como um território onde a literatura é parte viva da sua identidade, uma aldeia que honra o seu legado, mas que também investe no presente e no futuro, criando condições para que a cultura floresça. -----

O projeto não se esgotou na requalificação da Casa Vergílio Ferreira. Tem crescido e continuará a crescer e a contribuir para a cultural do nosso concelho. -----

A União de Freguesias de Melo e Nabais continuará a fazer esse caminho juntamente com o Município, sempre empenhados em reforçar e afirmar Melo, com cada vez mais convicção, como uma aldeia literária de excelência. -----

Muito obrigado.” -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Pedro Amaral (PS) tecendo as seguintes considerações: -----

“Boa noite a todos os presentes e a todos os que nos estão a acompanhar lá em casa. -----

Em março de 2024, foi aprovado o Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela, com uma dotação anunciada de 155 milhões de euros, destinado a responder aos impactos dos incêndios de 2022 e a estruturar um novo ciclo de desenvolvimento para a Serra da Estrela. Não se tratava apenas de reconstruir o que ardeu. -----

Tratava-se de investir na resiliência ambiental, na mitigação das alterações climáticas, na gestão florestal sustentável, na valorização da economia de montanha, no reforço do turismo sustentável e na fixação de população jovem. -----

Ou seja, transformar uma tragédia numa oportunidade estratégica. -----

Contudo, sabemos hoje que essa dotação foi reduzida para cerca de 1,5 milhões de euros, e que no Orçamento de 2026 não existe verba específica inscrita para o programa. -----

Perante esta realidade, a Assembleia Municipal da Guarda já tomou posição pública, exigindo a operacionalização do programa. E Gouveia? - Considera o executivo aceitável que um instrumento estratégico para a mitigação climática, para a proteção da biodiversidade e para o futuro económico da Serra, esteja praticamente sem financiamento? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Vai o município exigir formalmente um ponto de situação detalhado da execução financeira? Vai defender um calendário claro de implementação? -----

*Sabemos que a revitalização da Serra não é uma questão local. -----
É uma questão nacional de coesão territorial e sustentabilidade ambiental.
Mas começa aqui. E hoje é importante que saibamos, de forma clara, qual é a posição do executivo e o que podemos e devemos fazer em prol desta causa. -----*

No passado dia 1 de fevereiro assinalaram-se 38 anos da elevação de Gouveia a cidade e de Vila Nova de Tazem a vila. -----

Quero expressar, de forma clara, o meu agrado e satisfação por finalmente se assinalar, com a dignidade devida, a elevação de Vila Nova de Tazem a Vila. -----

Há 16 anos que venho defendendo esta comemoração, nesta Assembleia, na vereação, na Assembleia de Freguesia e também através de artigos de opinião no jornal Notícias de Gouveia. Sempre entendi que celebrar a nossa história é afirmar a nossa identidade. -----

*É, portanto, caso para dizer: mais vale tarde do que nunca. -----
Que estas celebrações sejam um ponto de partida para pensarmos o futuro com visão de longo prazo, com projetos estruturantes e objetivos concretos para dinamizar a economia do concelho de Gouveia. -----
Obrigado.” -----*

----- Usou da palavra o senhor Deputado João Ferreira (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----

“Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Cidadãos democraticamente eleitos, Comunicação Social presente, Caras e Caros Gouveenses, -----

No passado dia 1 de fevereiro celebrou-se o 38.º aniversário da Elevação de Gouveia a cidade e de Vila Nova de Tazem a vila. Há 38 anos foi dado este importante passo para o desenvolvimento do nosso concelho, na medida em que esta alteração representou, à época, um reconhecimento institucional da ambição do nosso território. -----

Não me debruçarei hoje sobre os impactos acumulados deste acontecimento ou sobre se as expectativas então criadas foram plenamente conseguidas e alcançadas. Falo-vos, sim, do que as comemorações deste ano trouxeram de novo ao nosso concelho e daquilo que o Município aproveitou esta ocasião para divulgar no âmbito de políticas públicas a implementar. -----

Queria, por isso, começar por saudar e reconhecer também a saudação da bancada do Partido Socialista a este novo formato em que as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

comemorações se estendem à freguesia de Vila Nova de Tazem. Trata-se de um sinal de inclusão territorial e de reconhecimento da importância que todas as freguesias têm na construção do nosso concelho. Valorizar o todo implica, naturalmente, envolver as suas partes. -----

Mas importa sobretudo olhar para as novidades que o executivo decidiu associar a esta data. -----

Estas comemorações ficaram marcadas por uma aposta na modernização administrativa e na proximidade aos munícipes, materializada na apresentação de novos serviços municipais. -----

Refiro-me, desde logo, à adesão à plataforma “A Minha Rua”, aplicação integrada no portal gov.pt, que permite aos cidadãos reportar ocorrências no espaço público — como buracos na via, falhas de iluminação ou problemas de limpeza urbana — diretamente à autarquia. -----

Esta plataforma, acessível através do site do município, permite o envio georreferenciado das ocorrências, o anexar de fotografias e o acompanhamento do estado de resolução por parte do munícipe, promovendo assim uma participação cívica mais ativa, mais informada e mais transparente, em local próprio, bem como uma resposta municipal mais eficaz. -----

Destaco também a reorganização do Balcão Único do Município, que reforça a lógica de simplificação administrativa e a proximidade ao cidadão, passando a integrar três novas valências com impacto direto na vida dos munícipes: -----

- Balcão da Inclusão, um serviço de atendimento especializado que presta informação e mediação sobre direitos, benefícios e recursos dirigidos a pessoas com deficiência ou incapacidade e respetivas famílias, nomeadamente nas áreas da educação, emprego, saúde, habitação e produtos de apoio; -----

- Balcão da Energia, um serviço gratuito de apoio à eficiência energética das habitações, redução de consumos, aumento do conforto térmico e acesso a incentivos; -----

- CIAC — Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, que informa, aconselha e assegura a mediação de conflitos de consumo, promovendo a defesa dos direitos dos consumidores. -----

Estamos perante serviços que, pela sua natureza, têm potencial para reforçar o apoio ao cidadão e melhorar a proximidade da administração local. -----

Contudo — e porque o nosso papel nesta Assembleia também é esse — importa agora acompanhar a sua execução, garantindo que estes serviços



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

funcionam com eficácia, com meios adequados e com verdadeira capacidade de resposta aos munícipes. -----

Esperamos, por isso, que estas ferramentas se traduzam numa melhoria efetiva do serviço público municipal, com ganhos mensuráveis na eficiência e satisfação dos gouveenses. -----

Porque assinalar esta e outras datas de referência deve ser, acima de tudo, um exercício de futuro. Um momento não apenas de evocação histórica, mas de compromisso renovado com políticas públicas que reforcem a qualidade de vida no nosso concelho. -----

Por fim, permitam-me saudar o José Francisco Silva, jovem e amigo natural de Moimenta da Serra, pela sua reeleição para a direção do CNJ - Conselho Nacional de Juventude. O Francisco volta a orgulhar o nosso concelho, pelo que lhe endereçamos — a ele e a toda a equipa dirigente da principal organização representativa da juventude portuguesa — votos dos maiores sucessos em prol da juventude do nosso país. -----

Obrigado.” -----

----- Usou da palavra a senhora Deputada Susana Amaral (PS) proferindo as seguintes considerações: -----

“Boa noite a todos e a todas. -----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes, na sala e online. -----

Reconheço que existem diferentes opiniões e fundamentações relativamente ao projeto da Barragem de Girabolhos. O debate público faz-se dessa pluralidade. Ainda assim, assumindo claramente que esta é a minha posição e opinião pessoal, entendo que parte relevante dos argumentos favoráveis não resiste a uma análise técnica e territorial mais exigente.

Tem sido repetida a promessa de um potencial turístico associado à albufeira, com imagens de atividades náuticas, fruição balnear e dinamização económica local. Porém, há um aspeto estrutural frequentemente ignorado: as oscilações expectáveis do nível da água podem gerar desníveis acentuados e margens instáveis, pouco compatíveis com uma utilização recreativa segura, regular e verdadeiramente atrativa.

Importa também recentrar o olhar territorial. Apesar do nome “Girabolhos”, a freguesia potencialmente mais afetada é Cativeiros. Para esta comunidade, os impactos são concretos: falamos do risco de maior isolamento funcional, da proximidade direta da água ao tecido habitacional, da perda de património material e identitário e de uma alteração profunda da vivência local. Na prática, Cativeiros pode transformar-se num território de fim de linha, com custos muito claros e benefícios que permanecem pouco demonstrados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Enquanto deputada municipal, e a título pessoal, registo reservas sérias do ponto de vista ambiental, territorial e do impacto nas populações. O que este processo exige é transparência, fundamentação técnica robusta e verdadeiro escrutínio público. Exige também que consideremos a dimensão psicossocial. Projetos percecionados como assimétricos ou impostos podem gerar stress territorial, ecoansiedade e ecoluto, com efeitos reais nas comunidades. O interior não pode continuar a ser tratado como espaço onde os custos se concentram e os benefícios se prometem de forma difusa. Da minha parte, mantereí uma postura interventiva, responsável e tecnicamente fundamentada, orientada pela defesa do interesse público, do território e das populações que representamos. -----

Muito obrigada. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e aqueles que nos acompanham através das redes sociais. -----

É do conhecimento de todos que o turismo em Gouveia tem vindo a crescer de forma sustentada. É consequência de uma estratégia municipal consolidada ao longo de vários anos, baseada na valorização do nosso património cultural, gastronómico e natural, numa lógica de desenvolvimento sustentável e de afirmação do território. -----

Gouveia tem hoje uma oferta estruturada e diversificada ao longo de todo o ano (turismo de natureza, gastronómico, cultural, religioso e literário) permitindo reduzir a sazonalidade e criar dinâmicas económicas permanentes nas freguesias e no concelho. -----

Essa estratégia concretiza-se com presença ativa nos grandes palcos do setor. O Município marcou presença na FITUR 2026, em Madrid, reforçando a projeção internacional do território, e está atualmente na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), o maior evento nacional do setor. Estar presente nestes certames é posicionar Gouveia junto de operadores, captar novas parcerias, abrir mercados e afirmar os nossos produtos endógenos.

Na BTL foram apresentados projetos estruturantes que irão decorrer ao longo deste ano: a Rota das Adegas e das Queijarias de Gouveia, promovendo o Vinho do Dão e o Queijo Serra da Estrela DOP; as Saídas de Campo da Biodiversidade; o Mercado do Queijo; a Casa Vergílio Ferreira “Para Sempre”, no âmbito do turismo literário; e as Terras da Transumância, associadas à candidatura de Património Cultural Imaterial da Humanidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Mas esta promoção não vive apenas nas grandes feiras. Vive também no território: no Festival do Requeijão em São Paio, na Rota das Feijocas nas Aldeias, na Festa do Queijo na Casa do Concelho de Gouveia em Lisboa, ou na promoção do turismo religioso, com um grupo de operadores turísticos a conhecerem o património judaico no nosso concelho. -----

Importa ainda referir o projeto de valorização das vinhas e dos vinhos tradicionais da sub-região da Serra da Estrela, desenvolvido em parceria com a Escola Superior Agrária de Viseu e apoiado pela Fundação “La Caixa”, no âmbito do programa Promove. Um projeto plurianual que alia conhecimento científico, identidade territorial e valorização económica, reforçando o posicionamento de Gouveia enquanto território de qualidade e inovação no interior. -----

Quero, por isso, deixar um reconhecimento ao Município, às freguesias, às associações e aos produtores locais. -----

Quando existe um trabalho sério de promoção e afirmação do nosso concelho nos maiores palcos nacionais e internacionais, torna-se essencial reforçar a valorização daquilo que é produzido e realizado internamente. Afinal, afirmar Gouveia passa, acima de tudo, por destacar e prestigiar o que é feito em Gouveia, em vez de privilegiar a presença de outros concelhos nas mesmas feiras. -----

Obrigado.” -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Paulo Sá (PS) tecendo as seguintes considerações: -----

“Saúdo-vos a todos e, sem grandes introduções, saúdo o Senhor Presidente da Câmara e o seu Executivo, elogiando, como sempre, a sua disponibilidade sempre enaltecida. -----

Recomendando que assumam todos, no executivo, essa responsabilidade de terem nas vossas mãos e nos vossos braços não só todos os serviços municipais, mas também muito do que é e será o concelho. Esperamos, assim, que possa ter uma liderança com toda a sua capacidade de coordenação, com sensatez, com equilíbrio, sem desculpas, sem tremores, com pulso e braços firmes, segurando o concelho nas mãos. -----

Questiono o Sr. Presidente da Câmara sobre dois assuntos. -----

Em nome da transparência, e como boa prática a adotar, que, de resto, tem sido executada por vários municípios, gostaria que passassem a ser transmitidas as sessões de Câmara, à semelhança do que acontece com estas sessões da Assembleia Municipal. E, se mais não for possível, numa primeira fase, pelo menos as sessões públicas. Parece-me uma medida de boa prática, fonte de transparência da informação e também um incentivo à urbanidade e ao célere funcionamento das próprias sessões. Encaixa que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

nem uma luva na personalidade do Senhor Presidente e na sua afamada disponibilidade e proximidade às pessoas. -----

A segunda questão é sobre o edifício onde estamos, de elevado valor patrimonial e histórico, mas que sabemos ter sido construído sobre linhas de água, como se pode ver nas Galerias Abel Manta. Há mais de 25 anos terá sido feito um relatório sobre as asnas de madeira do telhado, que estariam, em perigo de colapso, o que era, obviamente, exagerado, porque já passaram 25 anos desde então. No entanto, com estas últimas intempéries, gostaria que o Sr. Presidente da Câmara ordenasse, com urgência, aos serviços municipais, uma inspeção a essa estrutura do edifício, para segurança do mesmo e de todas as pessoas. -----

Muito obrigado." -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) referindo o seguinte: -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----

Senhor Presidente da Câmara, -----

Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----

O tema da Barragem de Girabolhos não é novo. Faz parte do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico, aprovado no final da década de 2000, após avaliação ambiental estratégica e enquadramento energético nacional. Não nasceu num ciclo eleitoral local, nem num impulso momentâneo. Foi uma decisão estratégica de política pública nacional. -----

O projeto atravessou diferentes governos, diferentes maiorias parlamentares, diferentes ciclos políticos. Foi sujeito a concurso público internacional, teve concessão atribuída, teve Avaliação de Impacte Ambiental concluída e Declaração de Impacte Ambiental Favorável Condicionada emitida em 2010. -----

Posteriormente, o Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução afirmou o cumprimento das exigências impostas na Declaração de Impacte Ambiental. -----

Tal como existem pareceres técnicos favoráveis no âmbito do processo de Avaliação de Impacte Ambiental, existem também pareceres favoráveis de vários municípios abrangidos pelo projeto — incluindo o Município de Gouveia —, naturalmente com as reservas próprias de um projeto desta dimensão, mas enquadrando a barragem como estruturalmente relevante para o nosso concelho. -----

Como é sabido, este projeto foi interrompido há cerca de 10 anos. -----

Não por falta de parecer técnico. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Não por ausência de avaliação ambiental, nem de interessados economicamente. -----

Mas por razões políticas, mas hoje não vale a pena discutir isso. -----

Muito se tem dito sobre as cheias do Mondego, sobre ordenamento do território, sobre alterações climáticas. E é verdade: os fenómenos climáticos extremos exigem respostas múltiplas e integradas. Não há balas de prata, e a barragem de Girabolhos não é uma solução mágica para isso. Mas também não podemos cair no erro inverso — o de rejeitar instrumentos estruturais que podem contribuir para maior segurança hídrica, maior resiliência e melhor gestão do território. -----

A Barragem de Girabolhos deve, por isso, ser vista nesse enquadramento estratégico. -----

Num contexto de alterações climáticas cada vez mais evidentes, com períodos alternados de seca severa e precipitação extrema, a capacidade de armazenamento e regulação de água deixa de ser apenas uma questão técnica — passa a ser uma questão de soberania territorial e de proteção das populações. -----

Girabolhos representa capacidade adicional de regulação do sistema do Mondego, maior segurança no controlo de caudais em momentos críticos, reforço da reserva estratégica de água, mas também um investimento com alto potencial económico e turístico. -----

Temos ouvido também o argumento de que há outros investimentos prioritários. É verdade. Sempre haverá prioridades. Mas uma coisa não pode excluir a outra. -----

É importante sublinhar que o trabalho que fazemos nesta casa é um trabalho político. Não somos uma entidade técnica de avaliação ambiental; esse trabalho já foi feito ao longo de mais de uma década pelas entidades competentes. A nós cabe-nos assumir, politicamente, a responsabilidade de decidir o que consideramos melhor para o território e, neste caso, para o nosso concelho, tendo em conta todo o trabalho técnico que existe. -----

É por isso fundamental que não haja ambiguidades nem hesitações. -----

Num momento em que a Barragem de Girabolhos está prestes a entrar em fase de concurso, não podemos ficar no conforto dos “ses”, dos “talvez” e dos “mais um parecer dava jeito”. Ou acreditamos que este investimento é estruturante para o território, ou não acreditamos. -----

Este é um momento que exige clareza. -----

Exige assertividade. -----

Exige responsabilidade política. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

*E confesso que hoje não temos a certeza de que todos os grupos políticos estejam alinhados quanto à construção da barragem de Girabolhos. -----
Já percebemos a posição do Partido Político Chega, aqui dita. -----
Mas importa também saber qual é a posição do Partido Socialista de Gouveia, que, em 2021, defendia, no seu programa eleitoral, a construção e a retoma do projeto de construção da Barragem de Girabolhos. -----
Porque, se há momentos em que o território precisa de coerência e compromisso, este é um deles. -----
Por isso, gostávamos de questionar se existe abertura dos grupos políticos aqui presentes para que esta Assembleia aprove uma Moção de apoio à continuação da barragem de Girabolhos, que diz o seguinte: -----
Considerando: -----*

- Que a Barragem de Girabolhos constitui um projeto estruturante para a região, com relevância ao nível da regulação hídrica, mitigação de riscos e desenvolvimento territorial; -----*
- Que o investimento foi anteriormente interrompido, gerando incerteza e perda de oportunidade para o território; -----*
- Que o lançamento do novo concurso público está previsto para o próximo mês de março, colocando o processo numa fase decisiva; -----*

*A Assembleia Municipal de Gouveia delibera manifestar-se favoravelmente à continuação e concretização da Barragem de Girabolhos, reafirmando a importância estratégica do projeto para o concelho e para a região. -----
Também quero dizer que não colocaremos isto à votação se não houver abertura de todos os grupos partidários, por uma razão simples: acho que este é um daqueles momentos onde ou damos um sinal político de união, de que este investimento é importante, ou, se é simplesmente para algo que vá dividir a Assembleia Municipal a meio, acho que não faz qualquer tipo de sentido. E, como o Partido Socialista ainda tem intervenções para fazer, se houver abertura, até se poderá mudar ligeiramente o texto, mas que seja uma moção de aprovação, de sinal de que estamos a favor da barragem de Girabolhos. Acho que era algo que podíamos votar. -----
E porquê agora? Porque o concurso é já em fevereiro. E por que é que eu acho que isto é importante? Tenho visto nas redes sociais e, quando falo com algumas pessoas, parece que há muita incerteza se a barragem é boa ou não é, se se deve fazer ou não se deve. E eu acho que nós temos que dar um sinal claro, politicamente: queremos a barragem em Girabolhos ou não queremos a barragem em Girabolhos? O momento é agora, não vamos esperar mais 10 anos, e, pelo menos, Gouveia que não fique de fora. Que tenhamos essa coragem, fica aqui o repto aos outros partidos. -----
Muito obrigado.” -----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, sugerindo que, antes de a Mesa se pronunciar sobre a proposta apresentada, fosse ouvida a última intervenção prevista, do Senhor Deputado João Amaro, que poderia, eventualmente, abordar o tema — ou não.

Referiu que, caso o fizesse, a Mesa ficaria com mais elementos para decidir; caso contrário, acrescentaria também algo sobre o assunto.

----- Usou da palavra o senhor Deputado João Amaro (PS) tecendo as seguintes considerações: -----

“Na pessoa do Sr. Presidente da Mesa, saúdo todas e todos os presentes, Senhores Presidentes da Junta, Senhores Deputados Municipais, o público aqui presente e também aqueles que nos acompanham a partir de casa. --- Começo precisamente por este último tema, que tem a ver com a barragem de Girabolhos. -----

Não dispondo de muito tempo para grandes elucubrações acerca do tema, mas importa dizer que a barragem de Girabolhos, hoje, não tem nada a ver com o projeto de há 14 anos. Na altura, tratava-se de uma infraestrutura inserida num programa de produção de energia elétrica, que, colateralmente, poderia também contribuir para a mitigação das cheias do Mondego. -----

Hoje, quando se fala da barragem de Girabolhos, o objetivo principal é pela questão das cheias do Mondego, que não resolve a 100%, enquanto não resolverem o problema do rio Alva e do rio Ceira, bem como o abastecimento de água e o apoio à agricultura e ao regadio. Benefícios que beneficiarão sobretudo os municípios a jusante da nossa localização. - Não estou a ver em termos de Gouveia, um interesse direto e comparável com aquilo que são os interesses dos municípios a jusante da barragem de Girabolhos. E dizer que esta não é uma questão de “sim” ou “não”, de “preto” ou “branco” ou se é contra ou se é a favor. Recordo que, em 2014, tive oportunidade de escrever sobre a questão da barragem de Girabolhos, e vou lembrar uma coisa muito importante. -----

Graça Carvalho, que é a atual Ministra do Ambiente e quem teve a ideia do lançamento desta barragem — aliás, quero até ressaltar e dizer que é uma pessoa a quem reconheço grande competência técnica e é uma grande ministra, com grande trabalho. Dizia ela, então, no Parlamento Europeu, juntamente com o Deputado José Manuel Fernandes, que é hoje o Ministro da Agricultura, que os Deputados do PSD do Parlamento Europeu questionaram, então — e passo a citar — “se o Governo português apreciou a possibilidade de atingir os objetivos do plano através de alternativa, nomeadamente aperfeiçoando as barragens já em funcionamento ou através de melhorias da eficiência energética.” Também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

António Leitão Amaro, atual Ministro, à época Secretário de Estado da Administração Local e Deputado da AR, acusava o PS de leviandade “pelo facto de ter assinado contratos para a construção das barragens, antecipando assim receitas sem que todos os estudos estivessem aprovados.” -----

Nesse mês de janeiro de 2014, aquele que era o invisível Ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, afirmava que, se fosse hoje, o plano de barragens que — passo a citar — “seria necessariamente outro.” E lembro que o plano foi elaborado pelo anterior governo do PS e que — passo a citar — “depois de uma decisão, de um concurso, de uma contratualização, reabrir o processo agora poderia contribuir com um risco para os contribuintes.” -----

Isto para dizer que, ciclicamente, ao longo dos tempos, houve muita mudança de opinião sobre a barragem de Girabolhos. -----

Assim, deixo uma proposta a contrapor àquela aqui apresentada pelo Senhor Deputado Ricardo Morgado: temos uma boa oportunidade para protagonizar aquilo que foi uma ideia do Senhor Presidente da Assembleia, que são as Assembleias Municipais temáticas, e por que não realizarmos uma Assembleia Municipal temática sobre o assunto da barragem de Girabolhos. -----

Trazendo aqui, para falar connosco, Deputados Municipais, Presidentes de Junta, população, forças vivas e técnicos entendidos sobre esta questão da barragem de Girabolhos — a favor ou contra —, já ouvi várias opiniões de uma grande diversidade de técnicos, desde universitários, engenheiros de barragens, políticos, etc. E nada melhor do que ter uma opinião fundamentada, para que possamos formular a nossa própria opinião e a nossa própria posição. -----

Porque, atenção, isto é uma falácia, porque não vai depender de nós, do nosso voto. Se votamos a favor ou se votamos contra, não é isso que está em causa. A barragem ou se faz ou não se faz, independentemente daquilo que é a nossa opinião política num órgão como o nosso. -----

*Fica, por isso, a sugestão de que o Senhor Presidente da Mesa promova uma Assembleia Municipal temática sobre a barragem de Girabolhos. Todos ficaremos mais informados e com um conhecimento mais fundamentado, para podermos ter uma posição muito mais correta. -----
Muito obrigado.” -----*

----- Usou da palavra o senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) proferindo o seguinte: -----

“O Senhor Deputado João Amaro enunciou alguns membros do atual Governo, e não vou fazer nenhuma defesa do Governo, que mudaram de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

opinião por fazerem parte do Governo, incluindo a ministra que, inclusive, está a lançar neste momento o concurso da barragem. Mas, se vamos falar de coisas do passado, eu vou ler um excerto que diz: “vamos retomar o projeto da barragem de Girabolhos, criar uma rede hídrica que sirva a dupla finalidade da retenção de água do regadio, para o combate de incêndios, podendo ainda ser orientada para a promoção do turismo e de lazer.” Isto está no programa eleitoral do PS de 2021, nos grandes projetos, planos de mudança. Mas, lá está, também pode ter havido mudança de opinião de 2021 para 2025. -----

Era importante, e eu acho que é preciso clareza, porque não fui o único a ficar com a impressão de que o PS defendia, há quatro anos, claramente a barragem de Girabolhos e hoje não. -----

Só para terminar a minha intervenção, queria dizer o seguinte: a ideia da Assembleia Extraordinária é muito boa — e até há uma que não se pôde realizar —, mas, relativamente à barragem, vamos ser muito sinceros: este projeto tem mais de uma década, foi interrompido há uma década e o concurso vai ser lançado daqui a umas semanas, e não é tempo para “engonhanços”. -----

E sabem uma coisa? O PS, e também o PSD, mas sobretudo os partidos à esquerda, queixam-se muito que o partido do Senhor Deputado Armindo Bezerra — nada contra ele, pessoalmente — cresce porque os partidos engonham muito em algumas coisas, e este é um caso desses, em que não é preciso engonhar para mais pareceres técnicos. Eu posso-vos mandar mais de 500 páginas de pareceres técnicos, e cada um tem a sua avaliação, mas acho que esta casa devia dizer, de forma unânime — embora já tenha percebido que não —, se somos a favor da construção da barragem de Girabolhos, do projeto que vai ser lançado agora, ou se não somos. -----

O PSD é a favor; o PS parece que não é, e, se não é, não conseguimos tomar uma posição política enquanto concelho, dizendo que este investimento é importante para a nossa terra. E isso, a meu ver, e creio que também do ponto de vista dos meus colegas de bancada, é uma pena. ----- Mas, na política, nem tudo corre como nós queremos.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo o seguinte: - “Ficou clara a posição do Senhor Deputado Ricardo Morgado e a posição do grupo municipal do PSD. Já se percebeu que o tema mais relevante e mais focado foi o da construção da barragem de Girabolhos, e bem, porque é um projeto absolutamente estruturante para a nossa região. Uns concordam, outros discordam e outros estão cheios de dúvidas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Há aqui dois planos: um é o plano regimental ou procedimental, outro é o plano político. E, politicamente, cada um é livre de dizer o que entender e de emitir as opiniões que achar mais oportunas. Foi aqui sugerido que a Assembleia realizasse uma assembleia temática e foi também dito que se votasse uma moção — não a favor da construção, mas uma moção de congratulação pela decisão da construção da barragem de Girabolhos. --- Mas há algo que não podemos ignorar: Esta decisão não é da nossa competência. Nós representamos apenas a Assembleia Municipal de Gouveia. Por mais que façamos e por mais que digamos quer a favor quer contra a construção da barragem de Girabolhos, suponho que não teremos força nem legitimidade para mudar uma decisão que, supostamente, é informada, fundamentada e sustentada pelo Governo. Tenha muitos anos ou poucos anos, muitos estudos ou poucos estudos, a decisão está tomada. Não há volta a dar. -----

E, se a decisão está tomada, a única coisa que podemos fazer com a eventual realização uma assembleia temática, é nós próprios ficarmos mais informados, e não mais do que isso. Ficamos mais informados, mas não mudamos uma decisão governamental que é aparentemente irreversível. -----

Dito isto, acho que, sem prejuízo de podemos fazer as assembleias temáticas que quisermos — não podem ser muitas porque o regimento não o permite!!! —, o que está em cima da mesa é a proposta do grupo municipal do PSD, que é uma proposta condicionada ao facto de a Assembleia reunir aqui algum consenso e estar minimamente articulada no sentido de aprovar uma moção de congratulação pela construção da barragem, nada mais. -----

Acontece que, do ponto de vista regimental, esta proposta, para ser introduzida na ordem do dia, tem de ser votada com dois terços dos membros presentes. Aqui chegados, era importante que o Senhor Deputado Ricardo Morgado e o Senhor Deputado João Amaro pudessem conversar e se entendessem no sentido de decidir e querem assumir o risco político de colocar à votação (ou não colocar) uma moção destas. -----

Assim, das duas uma: ou a moção é aceite e vai ser votada, ou não é aceite, e nesse caso a Assembleia Municipal de Gouveia pode não ficar muito bem na fotografia. Portanto, acho que era útil procurarem um consenso mínimo para saber se acham que deve ser introduzido este tema na ordem do dia. -----

Porque, se esse consenso não existir, cada um pode ficar com a posição que tem e assume as responsabilidades políticas por aquilo que faz. Penso que era importante refletirem sobre isso. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Cada um é livre de ter a posição que quer sobre a barragem de Girabolhos, e não é essa a questão que agora se coloca. O que está em cima da mesa é saber se o grupo municipal do PSD quer manter a proposta de introdução da moção na ordem do dia ou não. Isto tem um simbolismo político, e eu acho que os grupos municipais devem assumi-lo. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS) para solicitar uma interpelação à Mesa. -----

----- Devidamente autorizado pelo Senhor Presidente da Mesa, usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), referindo: -----

“Numa circunstância destas, o grupo parlamentar do PSD deveria ter usado da prerrogativa que o regulamento lhe proporciona de ter feito o agendamento desta proposta para esta ordem de trabalhos com cinco dias de antecedência, e hoje estaríamos aqui a discutir uma proposta formal, formalizada pelo grupo parlamentar do PSD. -----

E não é isso que acontece. Viemos aqui ser confrontados, a talho de foice, e incitados a votar uma matéria para a qual não há conhecimento suficiente para que possamos tomar qualquer tipo de posição, sabendo de antemão que a nossa posição não conta em relação à barragem de Girabolhos. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo que do lado do grupo municipal do PS não havia disponibilidade para colocar aquela moção à votação, solicitando, assim, ao Senhor Deputado Ricardo Morgado que transmitisse a posição do grupo municipal do PSD. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD), referindo o seguinte: -----

“Na próxima Assembleia Municipal irei tentar trazer uma relação da quantidade de vezes que, nos últimos mandatos, desde que eu faço parte, o Partido Socialista introduziu pontos na ordem de trabalhos na própria Assembleia, que é uma coisa natural. -----

E vou explicar que, como sabe, recebemos a documentação na terça-feira, temos a reunião de preparação na quinta-feira à noite, e foi na reunião de quinta-feira à noite que decidimos isso, e é por isso que o regulamento permite exatamente que isso se faça. -----

Achar que estamos aqui a fazer um grande esquema é, pelo menos, de má-fé, sobretudo quando o Partido Socialista, nos últimos mandatos, se tem fartado de colocar temas na ordem de trabalhos. -----

Senhor Presidente, disse-o aqui e vou ter de retirar a minha palavra. Eu vinha aqui para que a moção apenas tivesse concordância, mas, depois de ouvir os meus colegas, há vontade da bancada de manter a proposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

E, portanto, vamos manter essa proposta, que é uma proposta de congratulação. Tal como estivemos a dizer, estamos a favor deste projeto da barragem de Girabolhos e vamos manter esta proposta, que terá de ser colocada à votação para entrar na ordem de trabalhos, e depois a Assembleia pode aprovar ou não aprovar. -----

A minha vontade era retirá-la, mas a bancada não sou só eu.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo que, existindo uma proposta formal do grupo municipal do PSD no sentido de colocar à discussão e votação uma moção de congratulação e de apoio à construção da barragem de Girabolhos, a mesma, nos termos do artigo 35.º, n.º 3 e n.º 4 do Regimento, não estando incluída na ordem de trabalhos, apenas poderia ser admitida mediante a aprovação de, pelo menos, dois terços dos membros presentes que reconhecessem a urgência ou pertinência da deliberação sobre o assunto.-----

Esclareceu ainda que o que estava a ser votado era a introdução da proposta na ordem de trabalhos, e não a votação final sobre a adesão ou não à construção da barragem de Girabolhos, colocando, assim, à consideração dos membros quem votava contra, a favor ou se abstinha relativamente à inclusão da proposta. -----

Após votação, verificou-se que os votos favoráveis não atingiram os dois terços dos membros presentes na Assembleia, sendo necessários 25 votos a favor, pelo que, não tendo sido atingido esse número, a proposta foi rejeitada. -----

Entretanto, mencionou que dois Senhores Deputados pediram a palavra para fazerem uma declaração de voto e que, embora as declarações de voto devessem ser feitas no final dos trabalhos, poderiam, caso fossem rápidas e sucintas, realizá-las de imediato.

----- Devidamente autorizado pelo Senhor Presidente da Mesa, usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS), proferindo a seguinte declaração: -----

“Quero dizer que não se pode inferir da nossa votação relativamente à inserção da moção do PSD na ordem de trabalhos que nós somos contra ou a favor, que não tem nada a ver com o teor da moção. -----

E renovamos o desafio, já aqui feito, nomeadamente junto da Presidência da Mesa da Assembleia. Estamos muito a tempo — estamos sempre a tempo — de promover uma Assembleia Municipal temática, onde este assunto possa ser discutido de forma ponderada e informada, com a presença e participação de entendidos sobre a matéria, quer dos que defendem a barragem, quer dos que são contra, para ficarmos melhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

habilitados em relação a um tema que é sobremaneira importante, não só para Gouveia, não só para o concelho, mas para toda a nossa região.” ----

----- Devidamente autorizado pelo Senhor Presidente da Mesa, usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD), proferindo a seguinte declaração:-----

-----"A política não para de nos surpreender, e isso é talvez um dos motivos pelos quais também tem esta capacidade de nos atrair tanto. -----
E este é um caso desses. O mesmo partido que, há quatro minutos, aqui defendeu a realização de uma Assembleia Municipal temática sobre este assunto é o mesmo partido que rejeita a introdução, nesta Assembleia Municipal ordinária, de um ponto que era exatamente — como o Sr. Presidente disse — para discussão e aprovação de uma moção de apoio à barragem de Girabolhos. Ponto esse que daria para discutir e para continuarmos a discutir isto nesta Assembleia, quando o tema está em cima da mesa, quando agora é que é importante. -----

Quando hoje é importante, o Partido Socialista diz: não queremos discutir agora, podemos discutir depois, numa Assembleia extraordinária, quando já tudo estiver decidido. -----

Hoje não quis discutir — e podia, na mesma, rejeitar, porque tem esse direito, rejeitar e votar contra a proposta. -----

Nunca tinha visto uma coisa assim. -----

E, mais uma vez, faremos, para a próxima Assembleia, a contagem das vezes em que o Partido Socialista trouxe aqui pontos para introduzir na ordem de trabalhos e em que nós aprovámos. -----

Hoje, acho mesmo que quem perde é o território e a discussão de um tema que é fundamental, que está na ordem do dia, e que o PS diz, há cinco minutos, que quer discutir numa Assembleia extraordinária, mas diz a seguir que não quer discutir numa Assembleia ordinária. -----

Muito obrigado.” -----

d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara proferindo o seguinte: -----

“Começo por saudar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a respetiva Mesa, -----

“Senhoras e Senhores Vereadores, -----

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, -----

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, -----

o público aqui presente, os colaboradores do Município e, ainda, todos aqueles que nos acompanham através das redes sociais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Em resposta às questões que foram colocadas, e tentando ser sucinto para cumprir os 20 minutos, dizer que nos associamos naturalmente ao voto de solidariedade aqui formulado para com as vítimas das tempestades, nomeadamente “kristin”, e também fazer aqui uma referência às campanhas de solidariedade e, mais uma vez, os gestos de solidariedade que o povo de Gouveia e do seu concelho teve para com esses territórios mais afetados, através das diversas campanhas de solidariedade que foram realizadas. -----

Associamo-nos também, ao voto de pesar relacionado com as vítimas dessas mesmas tempestades. -----

Em resposta ao senhor membro da Assembleia, António Machado, dizer que também nós saudamos o novo Presidente da República, fazendo votos de um excelente mandato e desejando que tenha uma particular atenção aos territórios do interior. -----

Quanto às primeiras eleições autárquicas democráticas, também estou plenamente de acordo, com o impacto que tiveram na vida de todos nós — das nossas comunidades, das nossas freguesias e dos nossos concelhos. Estamos gratos a todas as pessoas que, ao longo destes 50 anos, deram de si para melhorar as condições de vida das nossas populações, aceitando o desafio do poder autárquico democrático e local. Aceitamos também o repto lançado para que se assinale, de forma digna, a data das primeiras eleições livres de 1976. -----

Relativamente ao Sr. Presidente da Junta de Gouveia, em relação à rede viária, dizer que estamos atentos a esse facto e a preparar-nos. Para já, temos um procedimento concursal que já foi lançado há algum tempo e que, entretanto, devido a intempérie ainda não foi para o terreno. Temos uma empresa à qual foi adjudicada essa empreitada, que ultrapassa os 300 mil euros. Logo que estejam reunidas as condições — nomeadamente com a melhoria do tempo — avançaremos para o terreno, cumprindo o caderno de encargos que foi a concurso. -----

Paralelamente, estamos também a preparar-nos, pois a nossa convicção é de que, perante o estado das estradas, quer a nível do concelho, quer a nível nacional — tratando-se, aliás, de um problema de âmbito nacional — e sabendo que, após o inverno, as vias estarão em muito mau estado, é expectável a criação de uma linha de financiamento, tema que foi abordado na última reunião da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que permita aos municípios fazer face a estas intervenções, sem que essa linha de financiamento não seja contabilizada para efeitos de endividamento autárquico. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

É essa a nossa expectativa e, nesse sentido, estamos a preparar-nos para, quando isso acontecer, termos já efetuado o levantamento de todas as intervenções necessárias no concelho de Gouveia. -----

Quanto à questão da intervenção na Mira da Serra, dizer que está prevista no nosso programa para 2026. Trata-se de uma obra com uma primeira fase da responsabilidade da APdSE, sendo necessário intervir previamente nas infraestruturas antes de avançar para arruamentos e passeios. Estamos articulados nesse sentido. É uma obra de elevado montante e está prevista no pedido de empréstimo que será brevemente submetido à Assembleia, pelo que confirmamos a intenção de a concretizar. -----

O mesmo se aplica ao caminho do Azeveiro, com a segunda fase, que está também em fase de projeto e que envolverá uma intervenção significativa a montante, estando igualmente prevista no referido financiamento. -----

Relativamente à estrada do Curral do Negro, no final de dezembro, foi dada aos municípios a possibilidade de apresentar candidatura ao montante de um milhão e meio de euros, previsto no Orçamento do Estado para 2025, no âmbito do Plano de Revitalização da Serra da Estrela. -----

Tivemos, assim, a oportunidade de submeter a candidatura, tendo sido precisamente a estrada do Curral do Negro a intervenção que apresentámos, uma vez que também integra o Plano de Revitalização da Serra da Estrela, constituindo essa uma condição necessária, já que a obra teria obrigatoriamente de fazer parte desse mesmo plano. -----

Nessa altura, apresentámos a candidatura junto da CCDR Centro e aguardamos agora a decisão quanto à sua aprovação, esperando que a mesma venha a ser favorável. -----

Quanto à Senhora Presidente da Junta de Moimenta da Serra e Vinhó, relativamente à requalificação do Largo Pires das Neves, confirmo que tenho conhecimento do mesmo, tendo a sua elaboração sido suportada pelo Município. Quanto à execução da obra, reafirmo o que já foi dito na última Assembleia: existe intenção de a concretizar, sendo igualmente um compromisso anteriormente assumido pelo anterior Presidente. Trata-se de um investimento significativo, na ordem dos 300 mil euros, pelo que será necessário encontrar financiamento para a sua execução. -----

Relativamente ao caminho das Massarocas, foi efetuada uma avaliação técnica que considero adequada. No entanto, aquilo que me foi transmitido e que tive oportunidade de constatar no local é que, com o atual executivo autárquico local, a obra se encontra parada, sem continuidade, permanecendo, por isso, por concluir. -----

Tratava-se de uma obra partilhada (50/50) entre o Município e a Junta de Freguesia. Segundo a informação que me foi transmitida, a obra foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

iniciada no início de junho do ano passado, mas, desde que este novo executivo autárquico local tomou posse, encontra-se atualmente parada e por concluir. -----

Quanto à pavimentação de ruas, tal como já referi algumas vezes, em todas as intervenções realizadas pela APdSE, o compromisso do município é, logo a seguir, repor o pavimento. As situações ainda não intervencionadas estão calendarizadas para serem feitas na devida altura, sendo que as condições meteorológicas recentes não têm permitido a realização dessas mesmas pavimentações. -----

Importa também referir que nesse procedimento concursal, no valor de cerca de 300 mil euros, para pavimentações e pequenos arranjos de vias, já adjudicado. Aguardamos apenas melhores condições meteorológicas para avançar. Estão incluídas intervenções em ruas, por exemplo, em Vinhó a Rua Francisco de Sousa, em Moimenta a Rua Padre Lopes de Melo, a Ponte da Assessada e na entrada do Centro de Acolhimento Temporário. Estas são algumas das vias que estão contempladas nesse procedimento, o qual terá de avançar quando vier o bom tempo. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Diogo Santos, no que diz respeito aos prejuízos decorrentes das tempestades, nomeadamente da tempestade Kristin, dizer que, na sequência desses fenómenos meteorológicos, o concelho, felizmente, não registou impactos de elevada gravidade, ao contrário do que aconteceu noutros territórios. Ainda assim, verificaram-se diversas ocorrências localizadas, com repercussões na mobilidade, infraestruturas municipais também foram afetadas, assim como a atividade agrícola, o que naturalmente afetou o normal funcionamento da comunidade. -----

Os serviços municipais asseguraram diariamente a receção, registo e triagem técnica das ocorrências, definindo prioridades de intervenção com base na gravidade, no risco para pessoas e bens e no impacto na acessibilidade a habitações, explorações agrícolas e unidades empresariais. -----

Foi garantida, de forma permanente, a disponibilidade de equipas operacionais e meios técnicos, permitindo intervenções urgentes, nomeadamente na desobstrução e reparação de vias, drenagem de águas e apoio a habitações. Aproveito para agradecer a colaboração das corporações de bombeiros, que tiveram um papel fundamental, nomeadamente em situações mais exigentes como por exemplo na Ponte Nova, que foi talvez o caso mais complicado. -----

No setor agrícola, registaram-se duas ocorrências com prejuízos significativos, uma localizada em Nabais e a outra em Moimenta da Serra,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

envolvendo a danificação de estruturas de apoio, equipamentos agrícolas, uma viatura ligeira de mercadorias e um volume elevado de matéria orgânica destinada à fertilização de vinhas. -----

Foram igualmente registadas quedas de muros de suporte de linhas de água, danos em acessos, alagamento de lameiros, bem como situações de maior complexidade, sendo talvez o caso mais complicado o da Ponte Nova, junto à ponte, onde aquela zona ficou bastante afetada. Verificou-se também uma movimentação significativa de terras em áreas agrícolas. -----

Dizer que os serviços técnicos municipais têm prestado apoio à submissão das declarações de prejuízos na plataforma da CCDR Centro, bem como no encaminhamento de processos para a Agência Portuguesa do Ambiente, através também das juntas de freguesia, relativamente à recuperação de muros de suporte, cuja responsabilidade é dos respetivos proprietários. Temos algumas situações, nomeadamente também na zona de Arcozelo da Serra, em que muros de suporte de terrenos foram levados pela força das águas. Esta é uma situação que já foi clarificada pela APA: a responsabilidade pela reposição desses muros de suporte das propriedades, é da responsabilidade dos proprietários. -----

As situações que exigem maior complexidade técnica e prazos de execução mais alargados, correspondem essencialmente a quedas de muros e danos estruturais. Nomeadamente, o caso à saída da povoação em direção a Nabais, o muro da Vila Saraiva, a Rua 1.º de Dezembro na ligação ao Seminário, também uma situação mais demorada e complicada, assim como a ponte sobre o Rio Mondego, junto à Senhora da Assedasse. -----

Queria ainda referir que, adicionalmente, as chuvas mais intensas originaram degradação do pavimento em várias vias. Foi possível, com os nossos serviços e remediando essas mesmas situações, garantindo condições mínimas de segurança e circulação, através da aplicação de misturas betuminosas, solução que permitiu uma resposta rápida em vários locais. -----

Este trabalho só foi possível com o empenho e dedicação dos operacionais e dos técnicos municipais, que, em condições muitas vezes difíceis, nunca deixaram de dar resposta às necessidades da população. -----

Uma palavra de reconhecimento também aos Srs. Presidentes de Junta e respetivos executivos, pela colaboração próxima e pela disponibilidade constante — colaboração essa que se mantém, nomeadamente no levantamento que vos solicitámos, relativo aos muros que caíram e das pavimentações, bem como o estado em que se encontram. -----

O objetivo é conseguirmos um diagnóstico o mais fiel possível à realidade, para estarmos preparados quando surgirem oportunidades de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

financiamento para estas situações, permitindo-nos submeter as respetivas candidaturas. -----

Relativamente ao Sr. Deputado Armindo Bezerra, quanto ao ponto de situação do antigo Centro de Saúde de Gouveia, foi cedido ao Município de Gouveia, estamos a cerca de um ano do final dessa cedência. -----

Desde o início do mandato que solicitei uma reunião ao Senhor Presidente do Instituto da Segurança Social (ISS), entidade a quem agora compete esta matéria. Temos insistido nesse contacto, inclusive por via telefónica, mas continuamos a aguardar o agendamento dessa reunião. -----

Sei que o anterior Presidente da Câmara, na primeira vez que tratou deste assunto com o Presidente do ISS, também teve muita dificuldade, tendo demorado muito tempo o agendamento dessa reunião. -----

Consideramos urgente reunir com o Senhor Presidente do ISS — não só para esta situação, mas também para outra que envolve uma IPSS local e que representa uma oportunidade relevante para Gouveia, carecendo igualmente do respetivo aval. -----

Relativamente à questão do projeto, dizer que existe, um projeto para aquela infraestrutura: trata-se do projeto do Museu da Miniatura Automóvel. Não existe uma escritura, trata-se apenas de uma cedência por tempo determinado deste mesmo espaço que pretendemos renovar e, se possível, alargar essa cedência, de forma a permitir uma intervenção mais estruturada naquele espaço. Naturalmente, só avançaremos com uma intervenção nessa infraestrutura se realmente nos for cedida por um período de tempo que o justifique. -----

Quanto à passagem pedonal, junto à GNR, os serviços técnicos têm indicação da necessidade dessa ligação. Não sei se será exatamente junto à GNR, mas será na zona entre a Funerária Rodrigues e as instalações da GNR, sendo essa a localização prevista para a criação dessa passagem. ---

Relativamente à plataforma “A Minha Rua”, a mesma está a funcionar, de acordo com o que o senhor Deputado referiu o que pode ter acontecido é que alguém lá pode ter colocado essa informação e poderá não estar verdadeiramente no terreno. No entanto, iremos confirmar a situação para perceber exatamente o que se passa e verificar se há necessidade de alguma intervenção na Quinta do Paço. -----

Quanto ao assunto das Festas do Senhor do Calvário, dia dedicado as bandas locais, fica registada a sugestão e registamos também o apoio referido em relação à barragem de Girabolhos. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Alexandre Amaral, relativamente ao Senhor Presidente da República já foi anteriormente abordada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Quanto à intervenção do Senhor Vasco Mocho, relativamente ao aniversário dos Bombeiros Voluntários de Melo, associamo-nos naturalmente a essa comemoração, no dia 8 de março, estaremos presentes para celebrar condignamente este momento e agradecer todo o trabalho, empenho e dedicação dos Bombeiros Voluntários de Melo em prol da nossa comunidade. -----

Relativamente à Casa Vergílio Ferreira “Para Sempre”, ao que tem representando e que representa para nós, continuamos esse caminho de afirmação da aldeia de Melo como aldeia literária, estamos a prosseguir esse caminho de valorização, com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, conforme já referido. -----

Quanto ao Senhor Deputado Pedro Maltez, no que diz respeito ao Plano de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela, a dotação não foi reduzida. O que acontece é que, estando previsto em orçamento para 2025 o valor de 1,5 milhões de euros, existe a expectativa de que esse montante possa ser assegurado e, eventualmente, até ultrapassado, caso se concretize o que foi assumido. -----

O que acontece é que, em relação ao Plano de Revitalização da Serra da Estrela, neste momento o mesmo encontra-se praticamente parado. E se nos for atribuído algum valor relativamente ao que estava previsto no orçamento para 2025, isso será sinal de que ainda existe uma réstia de esperança. -----

Mas aquilo por que vamos agora batalhar — e que resultou de uma conversa entre os Presidentes de Câmara do Parque Natural da Serra da Estrela, na BTL, foi precisamente a ideia de que devemos continuar a insistir, tendo em conta que o Governo português está agora a delinear o que será o PTRR. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado João Ferreira, no que respeita à elevação de Gouveia a Cidade, referida também pelo Senhor Deputado Pedro Maltez, a nossa intenção foi apresentar novos serviços e, de alguma forma, comemorar este passado — estes 38 anos de elevação de Gouveia a Cidade e de Vila Nova de Tazem a vila —, mas também, já numa perspetiva de futuro, dando um sinal daquilo que queremos que seja o futuro, e o futuro passa naturalmente pela modernização administrativa.

Quanto à Senhora Deputada Susana Amaral, tendo referido que a freguesia que será mais afetada será Cativeiros, e ao contrário do que aqui foi dito sobre isolamento, considero exatamente o contrário. Posso dar o exemplo de Girabolhos, que está perfeitamente empenhada na construção da barragem, o que é um sinal de que a população considera que esta é uma mais-valia para a realidade do nosso território e para a realidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

daquela freguesia em concreto. E não será, naturalmente, um território em fim de linha se a barragem se construir, pelo contrário, será um território valorizado. -----

É legítimo que existam dúvidas e incertezas, mas considero também ter legitimidade — conforme referimos naquele comunicado e em reunião de Câmara, quando fui questionado e quase colocada em causa essa legitimidade — e, de acordo com o que tenho constatado sobre este processo, de ter a expectativa de que este possa ser o momento em que a barragem de Girabolhos funcione como um motor de futuro para este território. Poderemos estar perante um momento histórico, um momento decisivo, aquele momento que Gouveia aguarda há décadas. -----

O anúncio da construção da barragem e Girabolhos não é apenas uma obra de engenharia. Pode ser o renascer da nossa esperança, no desenvolvimento do interior, porque este projeto representa, naturalmente o maior investimento e um investimento estruturante para o nosso território. -----

Naturalmente, não aceitaremos este projeto de qualquer forma. Serão exigidas contrapartidas justas para o território, porque, apesar de ser um projeto sobre o qual temos uma expectativa positiva, naturalmente terá impactos que terão de ser mitigados com contrapartidas justas, nomeadamente regadios, receitas diretas para o município e melhoria das acessibilidades. -----

E, por enquanto, o que podemos dizer é que, enquanto outros se perdem em incoerências políticas e em ziguezagues partidários, nós escolhemos o caminho do progresso e da defesa intransigente dos gouveenses. A barragem de Girabolhos pode ser o motor que faltava para fixarmos os nossos jovens e valorizarmos a nossa terra. Cada vez mais vejo este projeto como uma oportunidade. -----

Quanto ao Senhor Deputado Rodrigo Pinto, relativamente à oferta turística diversificada ao longo de todo o ano, concordo plenamente. Temos procurado aproveitar todas as oportunidades para promover o nosso território e as suas potencialidades, nomeadamente na FITUR, na BTL etc. Temos aproveitado todos esses eventos para promover aquilo que aqui se faz de melhor: as nossas tradições, os nossos costumes. É isso que, cada vez mais, atrai pessoas a estes territórios, porque hoje procuram destinos diferenciadores. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Paulo Sá, no que respeita à transmissão das sessões de Câmara online, anotei a sua sugestão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Relativamente ao edifício dos Paços do Concelho, temos vindo a proceder à sua requalificação e continuaremos esse trabalho. Este ano, uma das grandes ambições é a substituição das janelas do edifício e, pouco a pouco, vamos requalificando este edifício, sempre na expectativa de que surjam oportunidades de financiamento, nomeadamente na área da eficiência energética, para podermos também minorar os custos que as obras de requalificação deste edifício acarretam. -----

Quanto à intervenção do Senhor Deputado Ricardo Morgado e do Senhor Deputado João Amaro, relativamente à barragem de Girabolhos, esse assunto já foi por mim abordado. -----

Muito obrigado.” -----

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

- - - - Nos termos do art.º 36 do Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia, procedeu-se à abertura de um período para “Intervenção do Público”, tendo-se inscrito os munícipes António Nogueira e Joana Costa.

----- 1) Sr. António Nogueira: - Tomou a palavra o munícipe António Nogueira proferindo a seguinte declaração: -----

“Em primeiro lugar, quero cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, quero cumprimentar toda a consciência que foi eleita para esta Assembleia. -----

Começaria por apelar ao Senhor Presidente da Assembleia para que não se esqueça da justificação que foi apresentada para o cancelamento daquele encontro onde iríamos debater o futuro de Gouveia para os próximos 10 anos. Esse encontro foi cancelado e gostaria de apelar ao Senhor Presidente para que retome essa ideia, porque é uma ideia soberana, uma ideia fantástica e, sobretudo, honra a democracia e o povo de Gouveia. -----

E a consciência que está aqui eleita não pode voltar a dizer que não se discute Gouveia. Basta olhar para o público presente — somos, neste momento, três ou quatro pessoas. O público, da maneira que é entusiasmado para votar, deve de ser continuamente entusiasmado para vir aqui e ver o que é que a consciência que está aqui, que tem poder para deliberar, diz, pensa e quer fazer. Este era o recado que queria deixar ao Senhor Presidente da Assembleia. -----

O outro recado não é propriamente um recado. É impressionante ouvir aquilo que aqui se diz. É impressionante quando se lê um texto — não sei se da autoria do Senhor Presidente da Câmara ou se foi alguém a mando dele — que fez uma alusão quando o Governo decidiu retomar o processo da construção da barragem de Girabolhos. É impressionante. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

E ainda hoje o voltamos a ouvir aqui. Até já se diz que essa barragem é um motor e que era a barragem de que se precisava para desenvolver várias áreas. Sinceramente, não consigo perceber bem quais são essas áreas, mas fala-se, por exemplo, no turismo. -----

E, a propósito de se falar no turismo, pergunto ao Senhor Presidente da Câmara — e creio que o Senhor Presidente da Câmara já tenha visitado várias vezes o Vale do Rossim — e gostaria de lhe pedir que, de uma vez por todas, decida o futuro daquela barragem. -----

Aquilo também é uma barragem e também permite a prática de desportos. O processo do Vale do Rossim está envolvido numa dinâmica que, na verdade, não é dinâmica nenhuma, não há qualquer dinâmica em torno desse assunto. -----

Tenho de saudar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos pelo projeto que tinha para uma praia fluvial. Talvez agora, com esta barragem, com o tal “motor”. -----

Mas há mais exemplos: a praia fluvial de Ribamondego, onde, durante o mandato do Senhor Presidente Álvaro Amaro, foi pomposamente construída uma casa que hoje nem os animais ali se querem abrigar. Estamos a falar de turismo, não estamos a falar de candeeiros nem de ruas. Estamos a falar de uma área de futuro para Gouveia, que é o turismo. -----

Acho que não é muito honroso dizer-se que agora o assunto do turismo em Gouveia está resolvido com a barragem de Girabolhos. -----

Perdoe-me, Senhor Presidente, por ter de utilizar esta expressão bem portuguesa: “essa não colhe”. -----

E volto a repetir: o Vale do Rossim está numa estática muito obscura, em que ninguém sabe nada, e em que uns empurram o assunto para os outros. Para concluir, desejo que a vossa bondade se traduza em falar de coisas com mais impacto. -----

Muito obrigado.” -----

----- 2) Sra. Joana Costa: - Tomou a palavra da munícipe Joana Costa proferindo a seguinte declaração: -----

“Muito boa noite a todos. -----

O meu nome é Joana Costa. Vivo nas aldeias há 11 anos, onde também passo férias desde criança. Sou uma das poucas pessoas que contraria a desertificação do interior, de que tanto se fala. -----

Peço desculpa pela minha cábula, mas não me sinto minimamente confortável nesta situação — muito menos a esta hora — e é a primeira vez que o faço. Sinto-me bastante indignada com muitas situações e, mais do que um direito, considero que é um dever, como cidadã, estar aqui. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Poderiam ser muitos os assuntos a abordar, nomeadamente a falta de oportunidades de emprego e de incentivo a projetos, que têm como resultado essa mesma desertificação, bem como a falta de celeridade e de bom senso por parte da Câmara relativamente a processos e projetos, o que deixa muito a desejar. -----

Tenho duas situações pessoais, mas não é sobre elas que venho falar. No entanto, conheço pessoas que foram viver para fora do concelho devido a tantos entraves e à demora nos seus projetos. Fico com a sensação de que a única forma de os projetos avançarem neste concelho — e conheço vários casos — é não dependerem da Câmara Municipal, o que me parece um incentivo à ilegalidade. -----

Mas o que vim aqui abordar, e o tempo não é muito, são essencialmente dois assuntos. -----

O primeiro tem a ver com a Annie e com o seu santuário em Melo. Gostaria de dizer que estou aqui a falar a título individual — ela não faz a mínima ideia de que estou presente. A Annie desenvolve um trabalho incansável. Eu conheci-o através da Câmara Municipal — portanto, nem tudo é negativo — e ajudo na recolha de gatos para esterilização. -----

Atualmente, penso que recebe um apoio da Câmara de cerca de seis mil euros. Naturalmente, qualquer apoio é importante, mas quem conhece a realidade sabe que este valor fica muito aquém do necessário. No ano passado, e também este ano — veremos o que acontecerá — tivemos de interromper as cirurgias entre dezembro e março. As gatas engravidam ao longo de todo o ano, mas, para quem não sabe, especialmente em janeiro e fevereiro. Parar as cirurgias nestes meses parece-me comprometer seriamente um trabalho social que já é, por si só, sem fim à vista. -----

Enquanto a sociedade civil e as entidades que nos governam não compreenderem que este problema causado pelos humanos — e não pelos animais — não haverá solução. Em todas as terras onde fui há sempre a aquela história: “estes gatos eram de alguém que foi para o lar”. É um comportamento socialmente aceite e, enquanto assim for, enquanto não se mudarem mentalidades, vai-se continuar nesta miséria animal. -----

Conheço cada vez mais pessoas que a ajudam, o que demonstra que começa a haver cada vez mais sensibilização das pessoas relativamente a este assunto. Mas há muito tempo que tenho a convicção de que, para mudar mentalidades, é fundamental começar nas escolas. São mudanças que levam gerações. -----

Como pode uma criança achar errado um cão preso toda a vida a uma corrente, ou preso numa loja às escuras, ou gatos de rua a quem não se dá comida porque dizem que depois não caçam ratos, ou enterrarem recém-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

nascidos vivos, ou abandonarem animais, se as crianças veem os pais ou os avós a terem esses comportamentos? Falo com conhecimento de causa. Se algum dia a Câmara Municipal quiser desenvolver um projeto de educação para o bem-estar animal, estou totalmente disponível para colaborar. -----

O segundo assunto prende-se com a barragem de Girabolhos. De repente, parece que passou a ser apontada, na comunicação social, virou o problema para todas as cheias do país. -----

Não tenho formação na área nem conhecimento para dar um parecer técnico; sou apenas uma cidadã que observa. E a quantidade de neve que existia na Serra da Estrela quando era miúda — e até há alguns anos, durante todo o inverno — e o clima seco acabaram após a construção da barragem da Aguieira. Não me parece que seja uma coincidência. -----

E, falando com as pessoas ao longo dos anos, vejo que esta é uma opinião social e local, neste concelho e nos concelhos vizinhos. Questionem a população, principalmente aquela que fica diretamente afetada com a alteração do clima. -----

Acho que há uma coisa com a qual todos concordamos: uma gigante massa de água tem, obviamente, influência no ambiente. Numa rápida pesquisa, que não tem nada de muito científico, diz: “A água evaporada, quando atinge camadas mais altas da atmosfera com temperaturas mais baixas, condensa-se, formando nuvens e, depois, chuva.” Por isso, parece-me óbvio, e de uma maneira bem simples, que uma barragem altera sempre o clima e o ambiente. Valerá a pena este sacrifício? E para quem? Termino com um comentário sobre a propaganda feita pela Câmara Municipal relativamente à barragem, onde referem os benefícios da sua construção, nomeadamente o turismo, a importância da água para a agricultura e a justiça tarifária da água. -----

Com a diminuição — ou até eventual desaparecimento — da neve e com o aumento da humidade e das chuvas, não entendo de que forma o turismo e a agricultura possam beneficiar. Pelo contrário. -----

Quanto aos tarifários mais justos, parece-me absurdo, mas aqueles que usam este argumento como razão para a construção da barragem são exatamente os mesmos que permitiram a entrada da APdSE, que tem vindo a “roubar” a água às populações, aumentando o preço da água, pelo menos para o dobro, e diminuindo a qualidade da mesma. -----

Infelizmente, há uma cada vez maior falta de consciência por parte dos governantes relativamente ao bem-estar das populações, que nunca são quem beneficia com estes projetos megalómanos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Continuam a ser gastos milhões na prevenção de incêndios — e, ainda assim, continua tudo a arder. -----

*Muito obrigada por me terem escutado. -----
Boa noite.” -----*

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa para agradecer ao público, nomeadamente aos dois munícipes que tinham acabado de intervir, não só pelo exercício do seu dever de cidadania, mas também pela relevância dos assuntos que ali trouxeram. -----

Referiu ser pena não existir uma maior participação de cidadãos externos, no exercício desse seu direito e dever, acrescentando que a mesa estaria seguramente disponível para duplicar ou até triplicar as cadeiras existentes, ou para encontrar outras soluções que permitissem acolher todos quantos quisessem contribuir. -----

Sublinhou que o que está em causa é, precisamente, a melhoria do serviço público que a Câmara Municipal presta às populações, salientando que o sentido das intervenções tinha sido exatamente esse: um contributo construtivo, que permite e obriga a Câmara a ser mais exigente e rigorosa no desempenho das suas funções e no serviço à população-----

Informou, por fim, que, nos termos do artigo 42.º, n.º 3, tinha a palavra o Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que entendesse sobre a matéria. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Sr. António Nogueira, referindo que, sobre o Vale do Rossim, que todos conhecem a realidade daquele espaço, considerando importante esclarecer, de forma definitiva, que o Vale do Rossim não se encontra sob gestão do Município de Gouveia. Esclareceu que o território pertence a três concelhos — Seia, Gouveia e Manteigas — sendo que a maior parte da bacia se situa no concelho de Gouveia, mas que a gestão é da responsabilidade do ICNF, não subsistindo qualquer dúvida quanto a esse facto. -----

Continuou esclarecendo que o Vale do Rossim ainda não transitou para a gestão da Câmara Municipal de Gouveia, apesar de essa ser uma intenção do ICNF, tendo o próprio participado em reuniões nesse sentido. Acrescentou que, aquando do pedido para terminar a concessão e retirar a entidade que se encontrava em funções naquele espaço, foi interposta uma providência cautelar, mantendo o processo em tribunal até à presente data. Sublinhou, por isso, que é ambição do Município de Gouveia que este processo se conclua e que a gestão daquele espaço venha a ser transferida para o concelho. -----

Referiu ainda que, apesar de não deter a gestão, o Município, ainda recentemente, fez uma intervenção, tendo sido novamente colocado *tout-*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

venant na estrada com o objetivo de melhorar as condições de acessibilidade. Recordou que, no âmbito do Plano de Revitalização da Serra da Estrela, o Município de Gouveia abdicou de 600 mil euros, valor destinado à estrada do Vale do Rossim, mesmo não sendo esta da sua responsabilidade. -----

Prosseguiu, referindo que, face a comentários que circulam nas redes sociais, importa reiterar que a Câmara Municipal de Gouveia não pode intervir naquela estrada por não ser sua, sendo essa uma realidade que qualquer cidadão pode confirmar através de consulta e informação adequada. Não obstante, referiu que, no âmbito do PROVERE Náutica em execução, está em curso a certificação de vários espaços do concelho, integrados na designada Estação Náutica do Alto Mondego, onde se inclui o Vale do Rossim. Acrescentou que, caso essa certificação seja obtida, poderá surgir uma oportunidade de financiamento futuro, permitindo ao Município realizar intervenções naquele espaço, assim que a sua gestão lhe seja atribuída. -----

Acrescentou que, tal como o Senhor António Nogueira referiu, outros espaços do concelho, como o espaço em Ribamondego — que, embora não reúna condições para ser classificado como praia fluvial, considerou ser um espaço digno e bastante apreciado —, tendo tido oportunidade de participar numa atividade nesse local no verão anterior, confirmando a sua qualidade. Referiu igualmente a Ponte Nova, no Arcozelo, junto à Quinta dos Padres, que, apesar de recentemente afetada pelo mau tempo, é um bom espaço para se transformar numa praia fluvial. -----

Por fim, mencionou que uma das questões da barragem de Girabolhos é que esta poderá contribuir para o aumento dos caudais e, conseqüentemente, criar boas condições para outras praias fluviais, ou para a melhoria das condições das praias fluviais do concelho de Gouveia. -----

Concluiu, reforçando de forma clara que o Vale do Rossim se encontra sob gestão do ICNF, não pertencendo à Câmara Municipal de Gouveia, apesar de se situar no limite do território do concelho. -----

----- Em resposta à intervenção da Senhora Joana Costa, relativamente à celeridade nos processos dos projetos, referiu que se trata de um trabalho que o Município tem vindo a desenvolver, sublinhando a grande evolução registada na análise dos projetos na Câmara Municipal de Gouveia. Acrescentou que a demora atualmente verificada não é comparável com a realidade de outros tempos, salientando ainda que, com a entrada em vigor do Simplex Urbanístico, passaram a existir prazos muito apertados que têm de ser cumpridos. Esclareceu que, presentemente, é possível identificar, em cada momento, em que fase se encontra cada processo, desde a sua entrada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

na Câmara até ao seu deferimento, sendo do conhecimento dos serviços se os prazos estão ou não a ser cumpridos. Referiu, assim, que existe hoje um controlo muito mais rigoroso sobre esta matéria, o que tem permitido alcançar melhorias muito significativas. -----

Prosseguiu, afirmando que, para o Município, que se encontra empenhado na captação de investimento para o Concelho de Gouveia, esta questão é essencial, garantindo que estarão disponíveis para colaborar com todos aqueles que pretendam investir no concelho. Acrescentou que os serviços estão conscientes dessa orientação, manifestando a convicção de que todos estão a trabalhar no sentido de assegurar a melhor resposta possível. Sublinhou, contudo, que não estão ali para entrar processos, mas também não é admissível que os serviços técnicos deixem de cumprir a lei, devendo estes atuar com assertividade no seu cumprimento. Concluiu este ponto, reiterando que, dentro das capacidades e possibilidades do Município, haverá total disponibilidade para colaborar com todos os interessados em investir no Concelho de Gouveia. -----

Quanto à questão da Star Mountain Sanctuary, afirmou não compreender a chamada de atenção efetuada, esclarecendo que o Município negocia sempre diretamente com a proprietária do espaço, no âmbito do contrato celebrado entre as partes. Referiu que nunca foi transmitido que o valor acordado fosse insuficiente, acrescentando que esse montante tem vindo a ser ajustado por acordo entre as partes envolvidas. Manifestou, por isso, incompreensão pelo facto de uma cidadã afirmar que o valor não é adequado ou não dá resposta, referindo que é um assunto que é tratado entre as partes. -----

Relativamente à barragem de Girabolhos, reconhece que é natural a existência de dúvidas e incertezas. Referiu que poderia apresentar inúmeros exemplos, nomeadamente relacionados com a presença de neve em zonas próximas de barragens, incluindo situações verificadas no próprio concelho. Indicou, a título exemplificativo, a Lagoa Comprida. -----

Para concluir, mencionou que repudia completamente a afirmação de que a APdSE “rouba” água às populações, manifestando o seu veemente desacordo com tal expressão, por não corresponder à realidade. Salientou a necessidade de existir consciência por parte das pessoas quanto a esta assunto, explicando que existe uma determinação da ERSAR, entidade reguladora dos serviços de água em Portugal. Esclareceu que a APdSE é uma empresa de capitais intermunicipais, de três concelhos, Gouveia, Seia e Oliveira do Hospital, sendo, por isso, uma empresa pública gerida pelos municípios. Frisou que a criação desta entidade teve precisamente como objetivo evitar a privatização da água, situação que foi várias vezes referida



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

nessa Assembleia Municipal, na altura em que ali se encontrava representada a CDU. Acrescentou que, enquanto a APdSE existir, há a garantia de que a água permanece sob controlo dos municípios e dos munícipes. Reconheceu, no entanto, que existem regras e obrigações que têm de ser cumpridas, às quais não é possível escapar, sublinhando que a atuação da APdSE não decorre de vontade própria, mas sim de imposições da ERSAR. -----

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

Ponto 1 - Discussão e votação da Proposta de Aprovação dos Valores dos Apoios às Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Gouveia – Fase I.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, que a proposta apresentada foi previamente enviada e que cumpre o Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio às Freguesias do Concelho de Gouveia. Esclareceu que as candidaturas em análise foram devidamente apreciadas e que correspondem a seis freguesias: Cativelos, Rio Torto, Lagarinhos, Vila Franca da Serra, Vila Nova de Tazem e Paços da Serra. -----

Acrescentou ainda que outras freguesias também submeteram candidaturas, nomeadamente Nespereira e Vila Cortês da Serra, mas que os serviços técnicos ainda não conseguiram concluir a respetiva análise, motivo pelo qual não puderam ser incluídas para apreciação nesta sessão da Assembleia Municipal de fevereiro. -----

Referiu que o investimento total das candidaturas em análise ascende a 212.680,00€, sendo que a comparticipação do Município de Gouveia, correspondente a 50%, se traduz num montante de 106.340,00€. -----

Concluiu, manifestando disponibilidade para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Diogo Santos (PPD/PSD) referindo que, que a bancada do PSD também saúda e agradece as participações do público, considerando-as sempre uma mais-valia. -----

Relativamente à questão de Girabolhos, agradeceu igualmente as intervenções, lamentando que não tenha sido possível dar continuidade ao debate sobre o tema. -----

Em relação ao ponto 1, deixou claro que o sentido de voto da bancada do PSD seria favorável. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, Jorge Pinto (PS) referindo que sobre este ponto, apenas pretende fazer um breve reparo, sem qualquer oposição ao programa, que saúda e deseja que perdure por bastante tempo. Referiu que a Freguesia de Gouveia também submeteu a sua candidatura nesta semana, mas que, devido a constrangimentos burocráticos, a mesma não chegou a tempo de ser apreciada nesta Assembleia. -----

O único reparo apresentado incidiu sobre a situação da Junta de Freguesia de Lagarinhos e Rio Torto, não havendo nada em contrário, mas apenas relativamente às notas finais referentes ao investimento, é dito “mais ou menos na nota final do valor do investimento identificado, por base à taxa de 13%, taxa apenas regulamentada de acordo com o Código do IVA (CIVA), equipamentos destinados a uma utilização agrícola. Como se trata de um trator destinado ao serviço público, que deverá envolver trabalhos de limpeza e construção civil, a taxa deve ser a 23%.”, questionando qual o fundamento para tal entendimento. -----

Explicou que o Código do IVA, na lista II anexa, ponto 2.5, prevê que utensílios e alfaias agrícolas, agrícolas, silos móveis, motocultivadores, motobombas, eletrobombas, tratores agrícolas, quando assim classificados nos respetivos livretes e destinados exclusiva ou principalmente à agricultura, pecuária e silvicultura, estão sujeitos à taxa de 13%. -----

Acrescentou que, no momento da venda, o trator é faturado a 13%, sendo a sua designação legal, trator, não constando no livrete qualquer classificação como veículo ligeiro de passageiros, pelo que não se justificaria a aplicação da taxa de 23%. Referiu ainda que a utilização do trator, independentemente dos fins a que se destine, implicará sempre o uso de alfaias agrícolas, considerando, por isso, que o parecer emitido está incorreto e prejudica o valor que pode ser participado pela Junta de Freguesia e pela Câmara. Questionou, assim, por que razão se está a forçar a aplicação de uma taxa de 23% quando, no seu entendimento, deveria ser de 13%, sublinhando que a responsabilidade pela emissão da fatura e pela aplicação da taxa de IVA cabe ao vendedor do trator. -----

Relativamente à taxa de IVA de 6% na construção civil, referiu existirem notas incoerentes e algumas contradições. Explicou que, de acordo com a lista I anexa ao Código do IVA, ponto 2.19, as empreitadas de bens imóveis cujo dono da obra seja uma autarquia local, empresa municipal ou entidade pública equiparada, beneficiam da taxa reduzida de 6%, desde que as obras sejam diretamente contratadas com o empreiteiro. Esclareceu que, nestes casos, quando o empreiteiro assegura a totalidade da intervenção — aquisição de materiais e execução —, todo o IVA é aplicado à taxa de 6%.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Por outro lado, referiu que, quando os materiais são adquiridos separadamente — por exemplo, a compra de janelas para posterior instalação pelos serviços da autarquia —, esses bens são tributados à taxa de 23%, sublinhando a importância de distinguir claramente estas situações. Concluiu afirmando que, em caso de dúvida, deverá ser solicitada uma informação vinculativa à Autoridade Tributária, de forma a evitar prejuízos para o Município e para as Juntas de Freguesia, apelando a uma correta verificação das taxas de IVA aplicáveis. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que, relativamente a este assunto, existem diversas interpretações, salientando, no entanto, que isso não altera nada nem implicará qualquer injustiça. Explicou que o Município já adquiriu diversos tratores, tendo sido aplicada a taxa de 23%, razão pela qual, olhando para esse histórico, se consideram esses 23%, acrescentando, contudo, que, caso não seja assim, a situação será devidamente esclarecida. -----

Acrescentou que, no final, o que verdadeiramente releva são as faturas quando dão entrada no Município, sendo que, caso se verifique que os valores considerados inicialmente não correspondem exatamente, será efetuada a devida regularização através de um acerto final. Sublinhou que nenhuma Junta de Freguesia receberá mais ou menos do que lhe é devido em função de eventuais divergências na aplicação do IVA. Admitiu que, numa fase inicial, poderão ser transferidos valores com base nos 23%, mas, na última tranche, será sempre efetuado o respetivo acerto, em função da taxa efetivamente constante nas faturas. -----

No final, será efetuado o respetivo acerto de contas. Reforçou, assim, que nunca haverá penalização, nem para as freguesias, nem para o Município.

Por fim, referiu que, atendendo à realidade do Município, onde são realizados procedimentos quase diariamente, e com base na experiência, tem sido frequente depararem-se com esta dificuldade de interpretação, nomeadamente na distinção entre o que constitui empreitada, investimento ou equipamento. Concluiu, reiterando que não existe qualquer problema, uma vez que será sempre efetuado o acerto final, garantindo que nunca será pago às juntas de freguesia mais ou menos do que aquilo a que têm direito a receber. -----

----- Dando por terminado o debate, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de aprovação dos Valores dos Apoios às Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho – Fase I**, tendo sido o documento **aprovado, por unanimidade**, considerando-se integralmente reproduzida, ficando arquivada em pasta respeitante a esta sessão, ao abrigo do n.º 1, do art.º 9.º



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias do Concelho de Gouveia.-----

Ponto 2. Discussão e votação da Proposta de Modelo de Estrutura Orgânica do Município de Gouveia e Regulamento da Organização dos Serviços Municipais.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia, tendo delegado no Senhor Vice-Presidente Jose Nuno Santos. -----

----- Usou da palavra Senhor Vice-Presidente referindo que a proposta apresentada vai no sentido de se proceder à revisão da estrutura orgânica da Divisão de Cultura, Desporto, Turismo, Lazer, Empreendedorismo, Comunicação e Relações Externas. Trata-se de uma divisão que, além de possuir uma designação extensa, assegura a gestão de um vasto conjunto de equipamentos municipais, recursos humanos e projetos. -----

Acrescentou que é esta divisão que assegura a gestão de diversos equipamentos, nomeadamente a Casa Para Sempre de Vergílio Ferreira, a Casa da Vivência Judaica, o Parque Ecológico de Gouveia, a Biblioteca Municipal, o Teatro Cine de Gouveia, o Museu de Arte Moderna de Abel Manta, o Museu da Miniatura Automóvel, bem como equipamentos desportivos como o Estádio Municipal, o Pavilhão Gimnodesportivo, as Piscinas Cobertas e as Piscinas Descobertas. Referiu ainda o Mercado Municipal e a Incubadora de Empresas, caso esta volte à gestão do Município, sublinhando, assim, que se trata de um volume de trabalho muito exigente para um único chefe de divisão, responsável por gerir todos os funcionários, projetos e o funcionamento destes equipamentos. -----

Prosseguiu, explicando que a proposta apresentada resulta também do facto de esta divisão ter registado, nos últimos oito anos, um desenvolvimento muito significativo ao nível dos equipamentos. Indicou que existem hoje infraestruturas que não existiam aquando da criação da divisão, como a Casa para Sempre, a Casa da Vivência Judaica ou a incubadora de empresas. Acrescentou que outros equipamentos, embora já existentes, passaram a ter uma gestão mais complexa, designadamente o Parque Ecológico, após a sua requalificação e face às exigências decorrentes da candidatura que a financiou, o Teatro Cine de Gouveia, com a sua integração na rede de teatros e cineteatros, e o Mercado Municipal, com a sua nova estrutura de funcionamento. -----

Referiu que todo este conjunto de alterações conduziu a um aumento significativo da complexidade da divisão ao longo dos últimos oito anos, o que justifica a necessidade de refletir sobre uma nova forma de organização. Salientou, inclusivamente, que esta era uma preocupação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

manifestada pelo anterior chefe de divisão, entretanto já não em funções no Município, que apontava para a existência de uma divisão com muitas matérias, de natureza diversa e, em alguns casos, sem ligação direta entre si, carecendo, por isso, de revisão. -----

Neste contexto, informou que a proposta apresentada passa pela extinção da atual divisão e do respetivo cargo de chefe de divisão, propondo-se a criação de três unidades orgânicas distintas: uma unidade dedicada à cultura e ao lazer, outra ao desporto e uma terceira ao desenvolvimento económico. Esclareceu que esta última unidade assume particular relevância, tendo em conta que um dos objetivos do mandato é reforçar as medidas e estratégias de apoio ao desenvolvimento económico do Município. -----

Acrescentou que se pretende concentrar nesta nova unidade áreas como o turismo, as incubadoras de empresas, os espaços de coworking a criar, as zonas industriais — que atualmente não se encontram diretamente afetas a nenhum setor —, bem como o Mercado Municipal, entre outros projetos orientados para a revisão das medidas municipais de desenvolvimento económico. -----

Concluiu, referindo que a proposta visa, assim, a criação destas três unidades orgânicas, as quais não serão dirigidas por um chefe de divisão, mas sim por chefes de unidade. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o senhor deputado Rui Monteiro (PS) para, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentar, na sua pessoa, todos os presentes na sala, bem como aqueles que acompanham a sessão através das redes sociais e ainda os técnicos que prestam apoio à sessão. -----

Prosseguiu, referindo que, da análise ao organograma apresentado, se verifica que a divisão de Cultura, Desporto, Turismo e Lazer, Empreendedorismo, Comunicações e Relações Exteriores passa a dar origem a três unidades orgânicas: a Unidade de Cultura e Lazer, a Unidade de Desporto e a Unidade de Desenvolvimento Económico, manifestando a expectativa de que a alteração proposta tenha como objetivo tornar mais ágil e produtivo o trabalho desenvolvido nestas áreas. -----

Acrescentou, contudo, que o setor de gestão de projetos especiais e de candidaturas a fundos comunitários deveria assumir uma natureza transversal a todas as unidades orgânicas, defendendo que o mesmo deveria ficar sob a tutela do Senhor Presidente e não exclusivamente afeto à divisão de Planeamento, Desenvolvimento Municipal e Obras Públicas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Referiu ainda que considerariam pertinente a criação de um gabinete de apoio às Juntas de Freguesia, igualmente sob a tutela do Senhor Presidente da Câmara, dotado de competência técnica interna e não em regime de outsourcing. -----

Concluiu, afirmando que, pelas razões apresentadas, o sentido de voto da bancada do Partido Socialista seria a abstenção. -----

----- Usou da palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara para, dirigindo-se ao Senhor Deputado Rui Monteiro (PS), esclarecer que a alteração ao modelo de estrutura orgânica em apreço não abrange os setores por este referidos. Explicou que o setor de gestão de projetos e de candidaturas a fundos comunitários integra uma divisão distinta, concretamente a divisão de Obras Públicas e Planeamento, não sendo, por isso, matéria objeto da presente proposta, a qual incide exclusivamente sobre a divisão em revisão. -----

Acrescentou que a sugestão apresentada poderá ser válida numa fase em que aquela divisão venha a ser objeto de revisão, o que não sucede no momento. Referiu ainda que, caso se procedesse agora à alteração das restantes divisões, tal implicaria a cessação de funções de todos os chefes de unidade e de divisão, obrigando à abertura de novos concursos para todos esses cargos. -----

Concluiu, salientando que, num contexto em que existem múltiplos processos em curso, designadamente ao nível da execução de obras financiadas por fundos comunitários, não seria positivo desencadear tais alterações neste momento, por poderem gerar instabilidade no funcionamento dos serviços. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **“Proposta de Modelo de Estrutura Orgânica do Município de Gouveia e Regulamento da Organização dos Serviços Municipais”**, considerando-se integralmente reproduzida, ficando arquivada em pasta respeitante a esta sessão, tendo sido a mesma aprovada, **por maioria, com vinte e três (23) votos a favor** por parte do Grupo Municipal do PPD/PSD e do Grupo Municipal do Partido Político Chega e com **catorze (14) abstenções**, por parte do Grupo Municipal do PS, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, publicado no Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, bem como no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego ausentou-se da sala de sessões. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Ponto 3. Discussão e votação da Proposta de Contrato de Promessa de Compra e Venda entre o Município de Gouveia e a Revolta de Mérito S.A, relativo ao terreno denominado Barreiros, inscrito na atual União de Freguesias de Gouveia, sob o Artigo Urbano nº 854 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob a ficha 00355/270295.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem do dia. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que estava presente a proposta oportunamente remetida a todos os Deputados, da qual consta a existência de um diferendo que remonta à década de 1990, relacionado com a ocupação parcial de um terreno pelo Município de Gouveia, aquando do alargamento da Estrada Nacional 232. Este diferendo foi, entretanto, objeto de processo judicial no Tribunal Judicial de Gouveia. Acrescentou que a sua resolução resultou de um processo negocial prolongado, que culminou num acordo entre as partes. Esse acordo foi ainda trabalhado no anterior mandato, sob a presidência do Dr. Luis Tadeu, tendo sido posteriormente formalizado e subscrito já no dia 3 de fevereiro de 2026, por si e pelo representante da empresa Revolta de Mérito, S.A. ---- Prosseguiu, referindo que o acordo apresentado define o preço de aquisição do terreno por parte do Município, bem como o respetivo plano de pagamentos de natureza plurianual, estando em causa uma área de 2.785 metros quadrados. Esclareceu que o valor acordado teve por base uma avaliação realizada por perito certificado no ano de 2001, constante dos autos do processo judicial, que fixava o preço em 131,90 euros por metro quadrado. -----

Explicou ainda que, procedendo à atualização desse valor, através da sua multiplicação pela área em causa e da aplicação do coeficiente de inflação acumulada entre 2001 e 2025, com uma taxa média estimada de 1,65%, se verifica que o montante agora acordado é significativamente inferior ao valor que resultaria dessa atualização. -----

Referiu, assim, que a proposta apresentada consiste, por um lado, na tomada de conhecimento do contrato-promessa de compra e venda celebrado entre o Município e a empresa Revolta de Mérito, S.A., e, por outro, na aprovação do plano de pagamentos previsto na cláusula segunda do referido contrato. -----

Esclareceu que, nos termos acordados, na data da assinatura será pago o montante de 5.000 euros, a título de sinal e por conta do preço, sendo o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

remanescente, no valor de 345.000 euros, liquidado em 69 prestações mensais, no montante de 5.000 euros cada. -----

----- Apresentado o ponto pelo Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Deputado Armindo Bezerra (Partido Político Chega) começando por felicitar os Senhores Presidentes da Câmara, tanto o anterior como o atual, bem como o representante da empresa, por terem finalmente colocado termo ao diferendo, considerando que o mesmo causava uma má impressão na entrada, não apenas da empresa instalada no local, mas também de todos os que circulam naquela via. -----

Acrescentou não poder deixar passar em claro que, na planta topográfica referente à área A, existe um erro de impressão quanto à indicação da área em metros quadrados, o qual não corresponde ao que consta na descrição. Esclareceu que, enquanto na descrição são referidos 2.281 metros quadrados, na planta consta apenas 228 metros quadrados, tratando-se, segundo referiu, de um erro de impressão. Ainda assim, advertiu que este tipo de incorreções, em documentos presentes ou futuros, pode vir a constituir motivo de litígio posterior. -----

Referiu ainda que, na descrição, consta que o terreno confronta com caminho público a norte e a nascente, tendo questionado se esses caminhos públicos se irão manter, solicitando, nesse sentido, que o Senhor Presidente da Câmara fosse concreto relativamente a esse aspeto. -----

Acrescentou ainda que, tendo em conta que posteriormente o restante terreno virá a ser objeto de construção — referindo que já ali existiram, entretanto, removidos e que provavelmente serão novamente repostos — nomeadamente no que respeita aos passeios junto à Estrada Nacional 232, acabará por sobrar terreno. Questionou, assim, qual será o destino do restante terreno, solicitando também, nesse ponto, que o Senhor Presidente fosse concreto na resposta. -----

Precisou ainda que, relativamente aos passeios públicos, pretende saber se os mesmos serão mantidos e devidamente arrançados, considerando tal situação normal, até porque um deles serve de acesso a diversas habitações e prejudica a circulação de viaturas. Acrescentou que o outro caminho público confronta com propriedades privadas, cujas cadernetas prediais também indicam essa confrontação com caminho público. -----

Concluiu, reiterando o pedido de um esclarecimento concreto sobre as questões colocadas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para, de forma breve, esclarecer que, naturalmente, se os caminhos são públicos, continuarão a sê-lo — isso não suscita qualquer dúvida. -----

Relativamente aos passeios, referiu que considera que a sua execução deverá ser assegurada, ainda que o assunto não tenha sido formalmente discutido, acrescentou que tanto este Executivo como o anterior já tinha sido, por várias ocasiões, alertado pelos moradores da Urbanização Mira Serra e também da Bela Vista, que realizam caminhadas nas imediações da Estrada Nacional 232. Explicou que, em determinados troços, nomeadamente no sentido descendente, não existe passeio, o espaço encontra-se, de facto, degradado e carece de requalificação, sendo desejável a criação de condições de maior segurança e dignidade, defendendo que a criação de um passeio permitirá igualmente garantir maior segurança. -----

Quanto ao destino do restante terreno, esclareceu que ainda não foi objeto de qualquer discussão, acrescentando que o terreno não apresenta grandes capacidades de edificabilidade, sendo intenção avaliar futuramente o que poderá ser feito no mesmo, sublinhando, contudo, que essa análise ainda não foi realizada. -----

----- Dando por terminado o debate, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **Proposta de Contrato de Promessa de Compra e Venda entre o Município de Gouveia e a Revolta de Mérito S.A, relativo ao terreno denominado Barreiros, inscrito na atual União de Freguesias de Gouveia, sob o Artigo Urbano nº 854 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob a ficha 00355/270295, tendo sido o documento aprovado, por unanimidade, considerando-se integralmente reproduzida, ficando arquivada em pasta respeitante a esta sessão.**-----

Ponto 4. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GOUVEIA RELATIVO AO ANO DE 2025.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para referir que o ponto em causa não carece de votação, tratando-se apenas da apreciação do relatório anual de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia, referente ao ano de 2025, tendo autorizado o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem do dia. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que este plano não costuma ser apresentado, no entanto, tendo em conta que a Senhora Deputada Susana Amaral (PS), integra a CPCJ, questionou se a mesma pretendia pronunciar-se sobre o assunto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Amaral (PS), proferindo a seguinte declaração: -----

“Após a apreciação do Relatório Anual, verificamos que a CPCJ de Gouveia manteve, ao longo do ano de 2025, uma atividade regular e consistente no cumprimento da sua missão de promoção e proteção das crianças e jovens do concelho. -----

Queremos, por isso, começar por saudar e agradecer o trabalho desenvolvido por todos os elementos desta Comissão. -----

Importa, contudo, sublinhar um dado que merece reflexão: verificou-se um aumento do número de sinalizações e de processos acompanhados. Esta realidade deve ser analisada com prudência e responsabilidade. -----

Se, por um lado, pode traduzir a persistência de fatores de risco que continuam a afetar algumas famílias, por outro, e importa destacar que este aumento pode igualmente refletir maior literacia da comunidade, maior vigilância das entidades e da população em geral, e uma crescente capacidade de deteção e denúncia de situações de perigo e/ou risco. -----

E esse é, também, um sinal de maturidade do sistema de proteção. -----

Os dados continuam a apontar para a predominância de problemáticas associadas à negligência, à exposição a violência doméstica e a dificuldades no percurso escolar, o que reforça a necessidade de manter uma intervenção cada vez mais precoce, integrada e articulada entre todas as entidades com responsabilidade nesta matéria. -----

Regista-se, de forma global, que se têm privilegiado medidas em meio natural de vida, em conformidade e alinhadas com o superior interesse da criança, bem como o desenvolvimento de iniciativas de prevenção e sensibilização junto da comunidade. -----

Enquanto eleita e representante da Assembleia Municipal neste órgão, reafirmo o meu compromisso e a minha total disponibilidade para continuar a contribuir, dentro das minhas competências, para a proteção das crianças e jovens do nosso concelho. -----

Continuarei, por isso, a exercer este mandato com sentido de responsabilidade e espírito de cooperação institucional, porque proteger as nossas crianças e jovens não é apenas uma obrigação legal, é um dever ético de toda a comunidade. -----

Muito obrigada.” -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Armindo Bezerra, referindo que pretende fazer uma interpelação à Mesa, afirmando que o relatório em apreciação se encontra classificado como confidencial. Acrescentou que, sendo o relatório confidencial e tendo em conta que a Senhora Deputada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

acabou de relatar o seu conteúdo, considera que existe uma situação que não está coerente, uma vez que existe público presente na sessão. -----
Esclareceu ainda que, enquanto Deputados, têm direito de acesso ao documento confidencial, ao contrário do público, que não o tem. Por isso, referiu que, para si, trata-se também de uma questão de ética, defendendo que, nestes casos, quando o relatório é disponibilizado, não deveria vir classificado como confidencial. -----

----- Tomou da palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo que a interpretação que deve ser dada é a de que o que é confidencial é o e-mail que foi enviado ao respetivo destinatário, e não o relatório em si. Concluiu, assim, que se trata de uma não questão. -----

----- **Deliberado tomar conhecimento do Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Gouveia relativo ao ano de 2025.** -----

Ponto 5. DESIGNAÇÃO DE NOVO MEMBRO PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GOUVEIA.

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para referir que o ponto em apreciação respeita à designação de um novo membro para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia, na sequência da saída de um dos membros, motivada por razões profissionais ou por divergências com a respetiva entidade empregadora, que terá um entendimento distinto do dela quanto ao tempo a disponibilizar para o exercício de funções na referida Comissão e participação nos seus trabalhos. Acrescentou que, perante a renúncia do anterior membro, se torna necessário proceder à designação de um substituto. -----

Prossigui, informando que o grupo municipal do PSD fez chegar à Mesa o nome de uma candidata, à qual solicitou o envio de uma breve nota biográfica ou curricular, referindo que procederia à leitura do e-mail recebido, de forma a não alterar qualquer informação constante do mesmo.

Indicou que a candidata se chama Helena Santos, de 37 anos, natural de Nabais e atualmente residente em Gouveia, sendo licenciada em Psicologia, com mestrado em Psicologia, Psicoterapia e Aconselhamento, bem como pós-graduação em Intervenção Clínica em Cuidados Paliativos. Referiu que iniciou a sua atividade profissional como diretora técnica no Centro Social e Paroquial de Vinhó e que, posteriormente, em 2016, integrou a ABPG, onde desenvolveu atividade na equipa de protocolo do Rendimento Social de Inserção durante cerca de dois anos. Acrescentou que, em 2018, passou a integrar a equipa do Núcleo de Reabilitação Profissional da ABPG, com intervenção na qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade, bem como no centro de recursos para a qualificação e emprego. Referiu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ainda que, em 2026, iniciou funções como diretora técnica nas valências de creche, jardim de infância e ATL da ABPG. -----

Concluiu, referindo que esta é uma das pessoas apresentadas como candidata à designação para integrar a CPCJ, questionando se o grupo municipal do Partido Socialista ou o Partido Político Chega tinham também algum nome a apresentar. -----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado João Amaro (PS) para referir que não existe mais nenhuma indicação, uma vez que a pessoa que renunciou ao seu mandato na CPCJ havia sido, na altura, indicada pelo grupo municipal do PSD, tendo, na mesma ocasião, sido indicada pelo grupo municipal do PS a Senhora Deputada Susana Amaral, pelo que não se justifica a apresentação de outro nome. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa para referir que não tendo sido apresentadas outras propostas, se iria proceder à votação em urna, por voto secreto, da designação da Senhora Dra. Helena Santos para Integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia, tendo sido aprovado com **33 votos a favor, designar a cidadã Helena Isabel Martinho dos Santos**, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 17.º e n.º 1 do art.º 26.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Durante a votação, registaram-se dois votos em branco e um voto nulo. -----

Ponto 6. Apreciação das seguintes Informações do Senhor Presidente da Câmara:

I. Informação acerca da Atividade da Câmara

II. Informação dos Serviços Externos

III. Informação da Situação Financeira

----- Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade da Câmara Municipal, informação dos Serviços Externos e informação da Situação Financeira, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir. -----

----- Usou da palavra o senhor Deputado Armindo Bezerra (Partido Político Chega), referindo que, na página 14, ponto 2.8, relativo à ratificação do despacho do Sr. Presidente quanto à aprovação da isenção total do pagamento de taxas diárias de ocupação da feira semanal, concedida para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, questionava se, a partir de março, os vendedores passariam a efetuar o pagamento dessas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

taxas ou se o Sr. Presidente ponderaria a manutenção da gratuitidade da taxa de ocupação para os feirantes. -----

Salientou ainda que existem situações no concelho de Gouveia, designadamente no Mercado Municipal, em que determinados utilizadores se encontram isentos do pagamento de taxas de ocupação do espaço público. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, esclarecendo que a situação relativa ao Mercado Municipal já não se mantém, encontrando-se atualmente em vigor as respetivas taxas, pelo que os utilizadores já procedem ao seu pagamento. -----

Mais referiu que a isenção das taxas na feira semanal esteve associada às condições climatéricas adversas verificadas durante o período de inverno, nomeadamente a precipitação, que dificultava o normal funcionamento da feira. Assim, deixando essas condições de se verificar a partir de março, deixa de existir fundamento para a manutenção da isenção, pelo que, desde esse momento, os feirantes passarão novamente a efetuar o pagamento das respetivas taxas. -----

----- **Apreciou a Assembleia e, conseqüentemente, tomou conhecimento das informações em apreço.** -----

----- **Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos Pontos 1, 2, 3 e 5, da presente “Ordem do Dia” de modo a produzir efeitos imediatos e executórios.** -----

- - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a qual será submetida à aprovação na reunião seguinte, nos termos do n.º 2, do mesmo artigo, sendo assinada, após aprovação, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e pela 1.ª Secretária da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(António Carlos Sousa Gomes da Silva Peixoto)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

**A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal,
em regime de substituição,**

(Ana Luísa Cardoso Ribeiro)